REVISTA
MUNICIPAL

CALDAS DA RAINHA • MAIO 2015

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

REVISTA MUNICIPAL 2015
Visualize-nos no ISSUU
www.issuu.com/cmcrainha

FICHA TÉCNICA

DATA
• **Maio 2015**

PROPRIEDADE
• **Câmara Municipal Caldas da Rainha**

DIRECÇÃO
• **Fernando Manuel Tinta Ferreira**

COORDENAÇÃO
• **Célia Marques**

TEXTOS E EDIÇÃO
• **Célia Marques**

GRAFISMOS E PAGINAÇÃO
• **Brígida Santana**
• **Célia Marques**

FOTOGRAFIA
• **Afonso Oliveira**
• **Carlos Barroso**
• **Célia Marques**

EXECUÇÃO
▪ **Gabinete de Comunicação**

IMPRESSÃO
▪ **Palmigráfica**

DEPÓSITO LEGAL
▪ **2111238/05**

TIRAGEM
▪ **3.000 Exemplares**

CONTACTOS
▪ **T. 262 240 000**
▪ **F. 262 839 728**
▪ **geral@cm-caldas-rainha.pt**

www.cm-caldas-rainha.pt
/municipio-das-caldas-da-rainha

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

Índice

4 Praça da Fruta

6 Parque de estacionamento subterrâneo

8 Dia Internacional das Florestas

10 Manutenção dos espaços públicos

12 Dragagens na Lagoa de Óbidos

14 Comemorações do Feriado Municipal

16 Medalhas de Mérito Municipal 2014

19 Rota Bordaliana

20 Festival da Codorniz

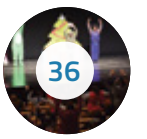
22 Carnaval das Caldas

24 Caldas Anima

26 Centro de Artes

30 CCC

33 Biblioteca Municipal


36 Acção Social

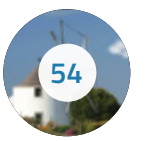
40 Requalificação de infraestruturas desportivas

43 Programa @prender.mais-cr

47 Semana da Juventude 2015

50 Empreendedorismo

52 "cuidar de nós"


54 Rota dos "Pomares em Flor" pela agricultura, pelos agricultores

EDITORIAL

Fernando Manuel Tinta Ferreira

Caros Caldenses e Caros Visitantes

É com honra e satisfação que me dirijo a vós em clima de festa na sequência da comemoração do nosso Feriado Municipal.
Mantendo a edição da revista, damos continuidade ao formato iniciado o ano passado, no qual apostámos numa nova forma de comunicação e distribuição, maioritariamente através dos meios digitais e sendo dos poucos boletins informativos municipais que dão espaço às outras forças políticas representadas na Câmara Municipal.
O ano anterior foi um ano de grandes desafios e de execução de obras de impacto significativo na vida do concelho das quais se destacam: a conclusão da Praça da Fruta, do Parque de Estacionamento Subterrâneo e arranjos à superfície na Praça 25 de Abril, do Hemiciclo João Paulo II, da Rua António Sérgio, da Rua Engº Duarte Pacheco, da Avenida 1º de Maio, a Requalificação do Pavilhão da Mata e o Centro de Qualificação e certificação dos Produtos Regionais que se situa junto a uma das entradas do Mercado do Peixe.
Estão em conclusão a Rua de Camões, o largo Conde de Fontalva, o Museu Leopoldo de Almeida, a Creche e S.A.D. de São Gregório, o futuro Espaço de Turismo no Topo da Praça da Fruta e a Rota Bordaliana.
Vamos voltar a insistir no cumprimento do ordenamento do Largo Rainha D. Leonor, onde se situa o Hospital Termal, de modo a serem retiradas as viaturas de cima do piso para proteger as galerias das águas termais, melhorar o acesso de ambulâncias ao Hospital Termal e o enquadramento visual daquela bonita praça.
Executámos também avultados investimentos na rede de água e saneamento que estão a necessitar de substituição urgente. Temos a consciência do incómodo que essas obras causam e dos atrasos que provocam a outras obras. No entanto, para nós, só faz sentido reabilitar ruas se essa reabilitação incluir a substituição destas condutas com várias dezenas de anos. Para além das importantes obras atrás referidas, destacamos ainda mais de um milhão de euros de investimento em conservação e requalificação de vias, fundamental para garantir condições adequadas de circulação em todas as localidades do concelho.
Continuamos empenhados na resolução dos 3 problemas crónicos das Caldas da Rainha:
- As dragagens estão a começar na Lagoa de Óbidos
- Os projectos para a requalificação e electrificação da Linha do Oeste, pelo menos até às Caldas da Rainha, estão a ser desenvolvidos.
- A Câmara e a Assembleia Municipal já aprovaram as condições de concessão do Património Termal para o Municipio (por 70 anos o Hospital Termal e Balneário novo e por 50 anos o Parque, Mata e os edifícios que neles existem, à excepção do Museu Malhoa).

A transferência está prestes a ser aprovada em Conselho de Ministros. Este desafio vai concentrar as nossas atenções e esforços nos próximos anos. Os caldenses vão assumir o seu destino fazendo renascer o termalismo caldense de modo a incrementar o turismo, o comércio e a economia local.
Destacamos ainda a continuação do empenho na limpeza do espaço público, dos graffitis não artísticos, no embelezamento dos espaços verdes ou na requalificação dos parques infantis.
Voltámos a estar na rota de feiras de impacto nacional nomeadamente através do "Oeste Lusitano" e do Festival da Codorniz.
Melhorámos as condições de apoio às empresas e reforçámos as parcerias com as Associações Empresariais.
A animação e a promoção da cultura foram uma constante com destaque para o Caldas Anima, o Caldas Anima Praias, o Caldas Nice Jazz, o Oeste Fest, as actividades do Centro de Artes, da Biblioteca, as Marchas Populares, o Carnaval, entre muitas outras iniciativas.
Realçamos ainda o equilíbrio social que se tem conseguido na sequência do trabalho com as instituições sociais ou o facto de vermos Caldas da Rainha ser distinguida como cidade amiga da juventude.
O concelho das Caldas continua a estar no pódium dos concelhos com os melhores resultados escolares, promovendo projectos inovadores como o @prender.mais-CR ou Caldas cidade dos Afectos.
Sublinhamos ainda os excelentes resultados desportivos dos nossos clubes e atletas, como há muitos anos não se atingiam.
Finalmente podemos começar a comprovar os bons resultados da politica de reforço da descentralização de competências nas Freguesias. A intervenção dos nossos autarcas de Freguesia é agora mais presente, abrangente e eficaz, reforçam a qualidade de vida das populações e a nossa coesão social e territorial.
Todas estas iniciativas e objectivos foram conseguidos mantendo os impostos baixos e o rigor e o controlo das contas da Câmara Municipal.
Ao terminar não podemos deixar de agradecer a todos aqueles (e têm sido muitos) que têm manifestado a sua colaboração e empenho positivo nos projectos levados a cabo. Só assim tem sido possível realizar o que atrás foi referido e será exequível continuar o desenvolvimento do concelho de modo a aumentar o grau de satisfação dos nossos concidadãos, bem como, promover a actividade e proporcionar bem-estar a quem nos visita.

Um abraço.

O Presidente da Câmara Municipal,

(Fernando Manuel Tinta Ferreira)

Praça da Fruta requalificada

Recomeçou a funcionar, em Novembro passado, a "Praça da Fruta", o emblemático mercado diário de frutas e legumes ao ar livre, uma das "imagens de marca" da nossa cidade.
O centenário tabuleiro em calçada foi reparado - recorrendo em parte à calçada original – e a Autarquia comprou novas bancas e toldos para disponibilizar aos vendedores.
Estão a ser introduzidas diversas melhorias e colocados vários pontos de electricidade na zona poente do tabuleiro, respondendo às necessidades dos comerciantes de pão e produtos que carecem de refrigeração, numa lógica de dotar o mercado diário de melhores condições para quem vende e para quem compra.
Para além da venda de legumes, frutas, pão, enchidos e artesanato, a "Praça" conta agora com o "Quiosque da Praça".
A reorganização de um mercado a céu aberto como o mercado da Praça da Fruta foi um desafio e continua a sê-lo, na perspectiva de manutenção, crescimento e melhorias constantes, de acordo com as novas vivências e tendências, afirmando este como um mercado âncora e de paragem obrigatória no centro do País.

Obras da Regeneração acompanhadas por arqueólogos

As obras de Regeneração Urbana por se realizarem em grande parte na área protegida do Centro Histórico das Caldas da Rainha – e como previsto na lei - foram acompanhados por uma equipa de arqueólogos.
O acompanhamento é efectuado de forma permanente, no decurso da abertura de valas de renovação das condutas de saneamento básico, instalações eléctricas e de telecomunicações.
Minimizar os eventuais impactos negativos das obras em testemunhos patrimoniais é o objectivo deste processo. Isso implica, paralelamente trabalhos de investigação para interpretação histórica e arqueológica dos vestígios e estruturas identificadas nas áreas intervencionadas.

A zona que suscitou mais cuidado pelo potencial arqueológico passível de se identificar foi a Praça da República (Praça da Fruta) e zona envolvente, tendo sido efectuadas sondagens arqueológicas que se anteciparam à execução de obra.
Todo o material arqueológico recolhido durante a intervenção de regeneração urbana na Praça da República foi etiquetado e acondicionado para se proceder ao seu tratamento, inventariação e interpretação.
A salvaguarda e preservação destes testemunhos constituem uma prioridade integrada no desenvolvimento da nossa região.

Orçamento Camarário

Áreas sociais, requalificação e desenvolvimento económico são prioridades para 2015

As áreas sociais, como a Educação, Cultura, Acção Social, Desporto e Juventude, estão entre as áreas consideradas prioritárias no orçamento da Câmara Municipal das Caldas da Rainha.
Para 2015 a Autarquia caldense tem um orçamento de 24,3 milhões de euros, 13 milhões de euros mais baixo que o do ano anterior. A manutenção de uma política de impostos baixos e uma perspectivação mais realista da venda de terrenos explicam, em grande parte, esta diferença.
A promoção do desenvolvimento económico, visando a criação de riqueza e do emprego acrescem aos aspectos considerados estratégicos pelo Município.
Será dada continuidade à elaboração de projectos na área do Património Termal, requalificação de escolas, de espaços desportivos, de lazer, reabilitação urbana e entradas na cidade.
A melhoria da rede viária e pedonal, a higiene urbana, a substituição gradual do parque de máquinas e viaturas, a modernização administrativa e o Ambiente também serão objecto de intervenção.
O documento aprovado contempla ainda a promoção de iniciativas e eventos que contribuam para afirmação das Caldas da Rainha, da notoriedade do seu território e aumento da atractividade turística.
As Grandes Opões do Plano (GOP) e a proposta de Orçamento são elaboradas pela Câmara Municipal e submetidas à aprovação da Assembleia Municipal.

Praça 25 de Abril e parque de estacionamento subterrâneo

Foi inaugurado a 1 de Março o parque de estacionamento subterrâneo e a nova Praça 25 de Abril.
A cerimónia, presidida pelo secretário de Estado da Administração Local, António Leitão Amaro, contou com a presença das várias entidades do concelho, autarcas, deputados municipais, técnicos e empresas envolvidas na construção da obra, assim como muitos populares.
O novo parque, que custou cerca de quatro milhões de euros, dispõe de 293 lugares de estacionamento distribuídos por dois pisos, numa zona nevrálgica da cidade, onde se concentram os principais serviços e comércio.

Projectos conjugam modernidade com usufruto dos espaços
O projecto da Praça 25 de Abril afirma-se pelo toque de modernidade, wao mesmo tempo que conjuga a circulação automóvel com o protagonismo e o usufruto que o peão deve ter no espaço público.
Aliás, esta é a filosofia subjacente às obras de Regeneração Urbana. A requalificação dos espaços e a potenciação daquilo que poderão ser as suas diversas valências, contribuindo para agregar valor a todos os sectores.
À superfície, esta intervenção dá continuidade ao eixo visual da Avenida 1º de Maio, garantindo uma ligação funcional com a Praça 25 de Abril.

Uma hora (mesmo!) gratuita em 928 lugares de estacionamento

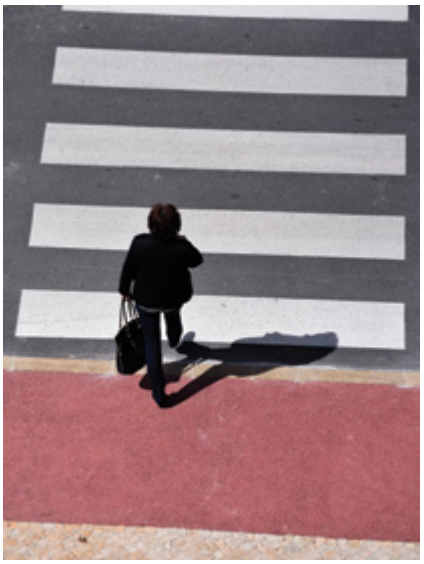
Com a entrada em funcionamento deste equipamento, a Autarquia introduziu umabnova medida: nos três parques de estacionamento cobertos da cidade, a primeira hora é totalmente gratuita.
A medida, que oferece uma hora de estacionamento gratuito em 928 lugares de estacionamento coberto - distribuídos por três parques de estacionamento, localizados em diversos pontos do centro da cidade - é uma mais-valia para a gestão mais equilibrada do trânsito e da necessidade de parqueamento no centro [da cidade], beneficiando cidadãos, moradores, serviços e actividade comercial.

Rua António Sérgio

Rua Duarte Pacheco

Um território acessível como factor estratégico

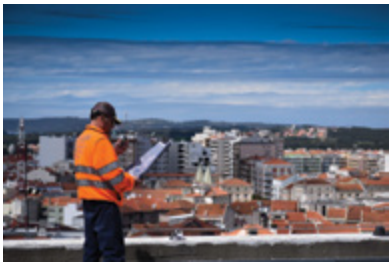
A Câmara Municipal está empenhada em contribuir para a promoção da acessibilidade pedonal de modo a implementar uma cidade em que o direito à mobilidade se conjuga com o direito à segurança, ao conforto e à qualidade de vida.
Os passeios, as passadeiras, os espaços e os transportes públicos são elementos fundamentais na infraestrutura de apoio à mobilidade, devendo merecer um cuidado especial ao nível do planeamento.
No âmbito das obras da Regeneração Urbana foram efectuados melhoramentos no espaço público garantindo o que se designa por percurso acessível: troços existentes onde é possível os munícipes com mobilidade reduzida ou condicionada e limitações visuais possam circular sem obstáculos à sua progressão.
Esses melhoramentos consubstanciaram-se no rebaixamento de lancis junto às passadeiras de peões, substituição de calçada por pavimento com textura e cor diferenciada e colocação de pilaretes ou limitadores para desincentivar o estacionamento anárquico.
Pequenas alterações para uns, enormes para quem tem a sua mobilidade condicionada por algum motivo. Um território acessível é um factor de diferenciação estratégica.



Intervenção na Rua de Camões e Largo Conde de Fontalva (largo da estátua da Rainha)

Em fase de conclusão está a intervenção na Rua de Camões, um arruamento delimitado por alguns pontos de referência das Caldas da Rainha: o Largo Conde Fontalva, o Hospital Termal e o Parque D. Carlos I, fazendo ligação pedonal com a Praça da República.
Na intervenção realizada nesta rua, além do forte investimento ao nível dos pavimentos e mobiliário urbano, pretendeu-se garantir espaço para o peão, redefinindo as zonas pedonais e eliminando as barreiras arquitectónicas. Procedeu-se, em simultâneo, à renovação das infraestruturas viárias, redes de abastecimento de águas, esgotos e drenagem.

O **Gabinete Técnico Florestal** (GTF) encontra-se a elaborar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), documento que regulamenta as práticas a utilizar no concelho para a defesa da floresta e serve de apoio à realização dos Planos Distrital e Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios.
Múltiplas acções de prevenção aos incêndios florestais têm sido desenvolvidas, bem como em matéria de sensibilização, vigilância e detecção, contribuindo para que fossem criadas faixas de segurança e de prevenção a habitações vulneráveis; limpeza de matos em espaços públicos; abertura de acessos aos meios de combate; notificação de proprietários que se encontravam em incumprimento quanto à limpeza de terrenos próximos de habitações ou de aglomerados populacionais; e ainda informação aos interessados em novas florestações, na sua reconversão ou na sua reabilitação.



Integrado na Protecção Civil, foi criado o **Gabinete de Prevenção Planeamento e Segurança (GPPS)**. Este sector está a proceder à revisão do Plano Municipal de Emergência, documento de relevante importância na preparação, prevenção, resposta à emergência e reabilitação, com a adopção de medidas para a reposição da normalidade da vida das pessoas afectadas em caso de acidente grave, catástrofe ou calamidade.

Comemoração do Dia Internacional das Florestas

Mais de duas centenas de oliveiras e pessegueiros foram oferecidas à população caldense pela Câmara Municipal para comemorar o Dia Internacional das Florestas.
Esta oferta - que a Autarquia promove há já vários anos - integra-se nas iniciativas comemorativas do Dia Internacional das Florestas e foi, uma vez mais, muito bem acolhida pela população.
Além das árvores de fruto, o Gabinete Florestal e de Protecção Civil da edilidade distribuiu material educativo e informativo sobre a floresta e as árvores, bem como acerca do correcto processo de plantação.

A Câmara Municipal, através do **Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC),** desenvolve um conjunto de trabalhos que visam a prevenção dos riscos a que a população do concelho se encontra exposta, acautelando e prevenindo os mesmos.
Este sector é responsável por diversas questões ambientais e pela adequada manutenção do espaço público por todo o concelho, realizando trabalhos de desobstrução de linhas de água, limpezas de parques e zonas verdes, desmatagens….
Da orgânica do SMPC fazem parte Gabinete Técnico Florestal e o Gabinete de Planeamento Prevenção e Socorro (GPPS).

Rearborização de terreno municipal no âmbito do programa "A Floresta Comum"

Das acções comemorativas do Dia Internacional das Florestas, destaque para a rearborização de um terreno municipal, na AV. Dobrynine, (junto ao Complexo Desportivo Municipal). Com a ajuda de 160 alunos do 1.º ciclo da EBI dos Arneiros foram plantados 51 Pinheiros mansos, 16 sobreiros e 12 medronheiros.

Esta rearborização vai reabilitar uma zona florestal de 8900 m2 - que estava bastante degradada devido ao uso abusivo como depósito de entulhos - e está a ser feita no âmbito do Programa "A Floresta Comum", a que a Autarquia aderiu em 2013.

Trata-se de um programa de fomento e incentivo à criação de uma floresta autóctone, com altos índices de biodiversidade e de produção de serviços de ecossistema promovido pelo ICNF - Instituto de Conservação da natureza e das Florestas ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses e Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza.

Com esta reabilitação pretende-se criar uma zona de lazer e de apoio ao complexo desportivo, localizado na proximidade.

Os trabalhos começaram com a retirada dos entulhos, corte de árvores pouco adequadas ao local, limpeza e mobilização do terreno.

Combate à praga do escaravelho

No âmbito da operação de Luta Obrigatória contra a Praga do Escaravelho, o Município procedeu ao abate de palmeiras irreversivelmente afectadas, assim como de palmeiras jovens mal instaladas e que poderiam ser hospedeiros susceptíveis.

As árvores em fase inicial de infestação foram alvo de tratamento fitossanitário adequado.

Devido a este problema, representam risco de contágio para outras árvores da mesma espécie.

A presença do escaravelho foi detectada em várias zonas do concelho, mostrando predileção pela espécie Phoenix canariensis (Palmeira-das-canárias).

Este vive e alimenta-se no interior das bases das folhas e dentro do tronco, pelo que é difícil detectar precocemente por meio de inspecção visual.

A Câmara Municipal presta todos os esclarecimentos necessários sobre esta matéria. Os interessados deverão contactar o **Gabinete Técnico Florestal** para que seja avaliado o estado ou grau de infestação e informar como proceder.

PRINCIPAIS SINTOMAS:

As palmeiras começam por perder a inserção das folhas jovens, as folhas centrais e externas perdem resistência e fixação à árvore, soltando-se com facilidade e adquirindo a forma de "chapéu de chuva".

Outros possíveis sintomas da presença deste insecto são a coloração palha das folhas centrais, a presença de orifícios e galerias na base das folhas, folíolos de folhas novas seccionados em ângulo ou com as pontas truncadas e odor forte.

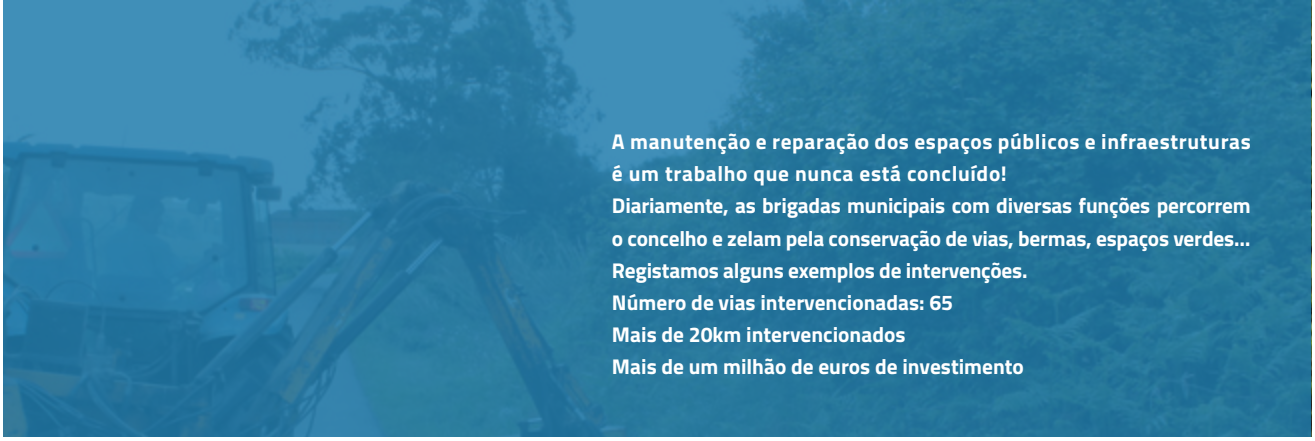
Quando os sintomas são visíveis a infestação já se encontra numa fase avançada e a palmeira geralmente não tem capacidade para recuperar, acabando por morrer num curto espaço de tempo.

PROPRIETÁRIOS DE PALMEIRAS DEVERÃO:

Estarem atentos e verificarem se as palmeiras apresentam alguns sintomas de existência de praga.

Sempre que possível devem eleger as medidas que permitam a sua recuperação (poda, realização de tratamentos preventivos utilizando nematodes entomopatogéneos e insecticidas com uso autorizado em palmeiras, etc.).

Nos casos em que a infestação já se encontra numa fase avançada, devem proceder ao seu abate e destruição, tomando as devidas precauções (tratamento prévio das mesmas), no sentido de evitar a dispersão dos insectos adultos para as palmeiras vizinhas.



A manutenção e reparação dos espaços públicos e infraestruturas é um trabalho que nunca está concluído!
Diariamente, as brigadas municipais com diversas funções percorrem o concelho e zelam pela conservação de vias, bermas, espaços verdes...
Registamos alguns exemplos de intervenções.
Número de vias intervencionadas: 65
Mais de 20km intervencionados
Mais de um milhão de euros de investimento

Pavimentação nos Casais de Sta Helena • A-dos-Francos

Manutenção regular da rede viária

Requalificação de estrada e bermas em S. Gregório

Passeios e calçada no Avenal

Pavimentação de estrada do Tranqueirão (Avenal - EN114)

Requalificação de estrada no Campo • Tornada

Pavimentação de estrada Campo • Tornada

Repavimentação e bermas nas Relvas • Sta Catarina

Repavimentação de estrada nas Relvas • Sta Catarina

Manutenção geral das vias

Obra de preparação para a instalação de Parque infantil no Paul de Tornada

Manutenção dos espaços verdes do concelho

Manutenção dos espaços verdes do concelho

Limpeza do tabuleiro da Praça com máquina

Limpeza do tabuleiro da Praça com máquina

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

Controlo de perdas de água

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Caldas da Rainha (SMAS) definiram um Plano de Combate às Perdas de Água com o objectivo estratégico da racionalização do uso da água.

Durante o ano de 2014 foi elaborado um diagnóstico geral da água não facturada [dos SMAS] com vista à melhoria permanente da qualidade dos serviços prestados à população.

Avizinha-se uma reestruturação acentuada no sector das águas na sequência do PENSAAR 2020 (Plano Estratégico de Abastecimento de Águas e Saneamento de Águas Residuais) e de outros instrumentos de que são exemplo o novo modelo regulatório da ERSAR (Entidade Reguladora do Setor das Aguas e Resíduos).

Tudo aponta para que os novos regulamentos venham a impor a recuperação integral de custos com os sistemas em baixa, a começar pela redução de perdas que - tendo em conta as estimativas públicas - a água não facturada representa uma média de 30%.

Esta monitorização é fundamental para, no futuro, ter água em quantidade e em qualidade.

A longo prazo, e com o apoio de fundos comunitários, estão previstos realizar os seguintes investimentos:

- Detecção precoce de roturas e outras situações anormais de funcionamento;
- Continuar a remodelação da Rede de Abastecimento de Água em diversas ruas da cidade;
- Requalificação de reservatórios de água;
- Continuar os investimentos na remodelação da rede de distribuição com a execução de projectos e obras em diversos locais do Concelho;
- Iniciar o cadastro das redes.

Avança primeira fase das dragagens da Lagoa de Óbidos e processo para a segunda empreitada está em marcha

Para minimizar os problemas decorrentes do assoreamento – um processo natural mas com um grande impacto negativo - vão ser realizadas várias intervenções ao longo dos canais da Lagoa.
O objectivo é criar fundos que possam absorver mais água e manter o canal mais profundo e com maior circulação.
Na primeira fase serão dragados os canais norte, sul e os dois periféricos. Precisamente para que a maior circulação de água possa arrastar as areias, impedindo que se acumulem na Lagoa e provoquem o assoreamento.
Vão ser dragados 650 mil metros cúbicos e o valor desta empreitada, que estará concluída no final do ano, é cerca de 3,5 milhões de euros.
Uma segunda fase será essencial - há muito defendida por técnicos e autarcas - e deverá ser realizada nas cabeças da Lagoa.
Esta futura empreitada, cujo custo ainda não está definido, prevê a retirada de mais de 700 mil metros cúbicos de areia, de uma zona onde não é realizada uma dragagem desta dimensão há mais de 30 anos.
Para que estas intervenções decorram da melhor forma, têm havido reuniões com as Câmara Municipais das Caldas da Rainha e Óbidos, para melhorar a concertação dos trabalhos e minimização das suas implicações durante a época balnear, período de grande afluência às praias em ambas as margens.

Caldas da Rainha integra Rede Europeia de Cidades com Termas

Foi formalizada em Março passado, na cidade inglesa de Bath, a adesão das Caldas da Rainha à Rede Europeia de Cidades com Termas (European Historic Thermal Towns Association - EHTTA), organismo que integra mais 26 cidades termais da Europa.
Caldas da Rainha é a primeira cidade termal portuguesa a ser admitida a esta entidade que se dedica à valorização e preservação do património cultural termal da Europa através de redes de cooperação e investigação.
Desta rede fazem parte cidades como Ourense (Espanha), Bath (Reino Unido), Spa (Bélgica), Budapeste (Hungria), Vichy (França), Acqui Terme (Itália) e Baden-Baden (Alemanha).
"A Rede tem uma índole cultural muito forte e estamos junto das melhores estâncias termais da Europa, o que permite, por um lado, acesso a todo esse know how, nomeadamente aos melhores especialistas e técnicas na área do termalismo", explica o vice-presidente da Câmara, Hugo Oliveira, sublinhando ainda "a interacção e promoção das Caldas, enquanto cidade termal, junto dos países que pertencem à EHTTA. Assim como nós estamos agora em Bath, noutro momento seremos visitados. Portanto, fazer parte da EHTTA é fazer parte de uma estratégia de termalismo na Europa, de forma concertada", acrescenta o autarca.
Outra das relevantes vantagens desta adesão é que "sendo [uma rede] ligada à Comissão Europeia, trará a possibilidade de fazer candidaturas conjuntas com outras estâncias a projectos europeus, bem como participar nos "Cafés da Europa", importantes fóruns de discussão do termalismo realizados rotativamente nas várias cidades que integram a Rede".
A adesão formal das Caldas da Rainha a EHTTA é o culminar de um processo de candidatura, apresentado em Outubro de 2014, em Acqui Terme, Itália, e que contou com o apoio da cidade termal de Ourense, em Espanha.

"Caldas não se pode conformar com o Hospital Termal fechado nem assistir à degradação do seu património"

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha aceitou uma proposta da Administração Central (AC) de concessão do património termal. O Parque D. Carlos I (inclui todos os edifícios, à excepção do Museu Malhoa), a Mata e o Casino foram concessionados por 50 anos. O Hospital Termal e o Balneário Novo por 70 anos. Acompanham a concessão a autorização de exploração das águas termais por 50 anos.
O Estado deu provas de não conservar adequadamente o património termal, não fazendo os necessários investimentos à sua manutenção e requalificação.
Esse desinvestimento originou vários encerramentos temporários do Hospital, com grande prejuízo para o mesmo, uma vez que os utentes foram perdendo o hábito de vir às termas.
Em 2013, actividade termal foi mesmo suspensa pela Autoridade Regional de Saúde.
Neste quadro, o Município não tem outra alternativa se não assumir a responsabilidade deste património, tomando iniciativas que visem a sua recuperação e requalificação.
"As Caldas não se pode conformar com o seu Hospital [Termal] fechado nem assistir, impávida e serena, à degradação do seu património termal", afirma o Presidente da Câmara, Tinta Ferreira.
Perante a manifesta evidência da AC de não investir no termalismo caldense, o Município vai avançar com obras de requalificação e substituição das canalizações, recorrendo a Apoios Comunitários, de modo a reabrir o Hospital nas condições adequadas para os utentes.
Por outro lado, a Autarquia vai promover um Concurso Público Internacional para cativar operadores privados que requalifiquem os Pavilhões e o Casino para fins hoteleiros/residenciais. Um investimento que possa atrair turistas e criar riqueza para toda a Região.
Caso não haja investidores interessados, o Município avançará para obras de conservação que impeçam a derrocada dos pavilhões.
A conservação do Parque e da Mata será também da responsabilidade da Câmara, que espera conseguir reaproximar a população destes espaços tão especiais da nossa cidade.
Esta transferência será formalmente consumada depois de aprovados os auto de cedência em sede de Conselho de Ministros.
Esta é uma aposta importante para o Município das Caldas da Rainha mas não só. A reabertura do Hospital Termal e a prestação dos tratamentos tem um claro efeito na criação de riqueza, como salienta Tinta Ferreira: "a maior frequência de utentes e mais turistas contribuirá para uma dinamização da economia local e regional".

IV OESTE LUSITANO

CALDAS DA RAINHA | PARQUE D. CARLOS I

15, 16 e 17 de MAIO | 2015 |

ORGANIZAÇÃO

Associação de Criadores do Cavalo Lusitano do Oeste com o apoio da Câmara Municipal de Caldas da Rainha

PARCEIROS

ESE e ESDRP

© de ferreira mathão

Comemorações do Feriado Municipal 2014

A cantora portuguesa Rita Guerra foi a cabeça de cartaz das festas da cidade das Caldas da Rainha, em Maio passado, num concerto que teve lugar junto à Estação da CP.
A banda caldense FUEIRO actuou na primeira parte deste espectáculo que levou à Avenida I de Maio milhares de pessoas!

Estendem-se ao longo de todo o mês de Maio as iniciativas que integram as Festas da Cidade, destacando-se as Comemorações Oficiais, a 15 de Maio.
Além da homenagem à Rainha D. Leonor, o dia foi marcado pela visita às obras de ampliação da a Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha pela inauguração da Extensão do Lar da Foz do Arelho; seguida da inauguração do Monumento aos ex-Combatentes, uma escultura da autoria de José Aurélio, na Rotunda da Avenida General Pedro Cardoso.
O lançamento da primeira pedra do Edifício da Sede da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Santo Onofre - Monte Olivetti encerrou os eventos oficiais deste dia festivo em 2014.

Medalhas de Mérito Municipal 2014

A atribuição das Medalhas de Mérito Municipal, cerimónia que decorre no Centro Cultural e de Congressos, é um dos mais esperados momentos do Dia da Cidade.
A Câmara Municipal homenageia anualmente um conjunto de pessoas e instituições que se distinguiram pelo seu contributo no campo cívico, cultural, económico, humanitário, desportivo ou outros de notável importância. Em 2014 foram entregues 22 medalhas.

Medalha de Mérito Cívico e Humanitário

Dr. Rogério Ladeira Caiado (a título póstumo)

Medalhas Municipais de Mérito Cívico

Fernando Alberto Reis Horta

Hélder Fernando Freire Nunes

César Paulo Tempero

César Conceição Dimas Pereira

João Manuel Almeida Silva

Virgílio Leal dos Santos

Filipe Ernesto de Sousa

Justino Sobreiro

Manuel Duarte (a título póstumo)

Medalhas de Mérito Cultural

Nuno Tiago Moreira Norte

Adelino Augusto Almeida Mota

João Carlos

Medalha de Mérito Económico

Cooagrical

Medalhas de Mérito Humanitário

Liga dos Amigos do Hospital

Maria Manuela da Silva Paula

Medalhas de Mérito Desportivo

Professor Silva Bastos

Grupo Desportivo de A-dos-Francos

Medalha de Mérito Educativo

Escola Secundária Raúl Proença

Medalhas Municipais de Dedicação Pública

Centro Recreativo e Cultural de Cabreiros

Rancho Folclórico e Etnográfico
"Vale Choupinho" (Relvas - Sta Catarina)

Associação de defesa do Paul de Tornada

III edição do Festival Oeste Lusitano atraiu milhares de visitantes ao parque D. Carlos I

A III Edição do Festival Oeste Lusitano, que se realizou nos dias 16, 17 e 18 de Maio de 2014, no Parque D. Carlos I, integrou o programa das festas da cidade e atraiu ao Parque e à cidade milhares de visitantes, amantes da arte equestre e não só!

Com propostas muito diversificadas, o III Festival Oeste Lusitano cumpriu largamente os objectivos a que se propôs: promover um grande evento nacional e afirmar esta raça equídea, que encontra na nossa região condições de excelência para a sua criação e desenvolvimento do turismo equestre.

Demonstração das valências do Cavalo Puro-sangue Lusitano por cavaleiros do Oeste, desfile da Charanga a Cavalo da Unidade de Segurança e Honras de Estado da Guarda Nacional Republicana e baptismos de sela para as crianças foram alguns das iniciativas realizadas durante deste evento que contou com a presença do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Francisco Gomes da Silva, na inauguração.

A organização foi da Associação de Criadores de Cavalo Lusitano do Oeste (ACPSLO), com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Centro Hospitalar Oeste Norte e Escola de Sargentos do Exército.

Comemoração do 87º aniversário da elevação a cidade

A criatividade e a capacidade de organização da Associação de Criadores de Cavalo Lusitano do Oeste (ACPSLO) voltou a destacar-se desta feita por ocasião das comemorações do 87º Aniversário da Elevação a cidade das Caldas da Rainha, a 26 de Agosto.

No âmbito de um programa de iniciativas alusivas a esta data – organizado pela União de Freguesias Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório – a ACPSLO voltou a usar como palco o Parque D. Carlos I e como estrela o cavalo lusitano, numa inusitada e espectacular conjugação de artes equestres, circenses, música e dança.

Precisamente a 26 de Agosto, no Salão Nobre da União de Freguesias, o historiador Nicolau Borges proferiu uma conferência sobre a história e a importância desta data, tão relevante como o "15 de Maio".

Rota Bordaliana

Figuras gigantes dão a conhecer trabalho e história de Bordalo Pinheiro

Um percurso cultural e artístico pela cidade das Caldas da Rainha, ao longo do qual estarão dispostas 20 figuras de cerâmica, construídas à escala humana, que falam da vida e obra de Bordalo Pinheiro e da história da própria cidade.

Falamos da Rota Bordaliana, um projecto que visa valorizar e promover o activo do legado de Bordalo e contribuir para que os visitantes e munícipes conheçam melhor a história e o trabalho daquele artista.

O primeiro ponto da Rota – a rotunda em frente à estação da CP - foi inaugurado em Julho passado. Uma rã com 1.4 metros surge sobre um plano de água, num círculo ornamentado com azulejaria e outras figuras cerâmicas características da estética bordaliana.

A Rota Bordaliana integra-se numa Candidatura a Fundos Comunitários denominada "Caldas Comércio e Cidade", no âmbito da qual também se estão a realizar as várias obras da Regeneração Urbana.

O conhecido Zé Povinho, a Saloia, o Padre Cura, rãs, gatos, sardões, caracóis, folhas de couve, entre outras figuras bem conhecidas, vão estar espalhados pelas ruas da cidade, em fachadas de prédios e até penduradas em árvores…

Actualmente em produção nas Faianças Bordalo Pinheiro, as figuras irão ser gradualmente colocadas.

IV Festival da Codorniz foi o melhor de sempre

A IV edição do Festival da Codorniz do Landal - freguesia que produz 75 por cento das aves consumidas a nível nacional - realizou-se entre os dias 10 e 12 de Outubro. Foi a melhor edição de sempre de um evento que se afirma a cada ano.

A Junta de Freguesia do Landal, promotora do Festival, apostou forte na divulgação, e realizou obras para aumentar o espaço das Tasquinhas e melhorar a zona de animação.

As várias associações participantes apresentaram-se criativas e ousadas nas suas propostas gastronómicas, elevando a fasquia de qualidade e contribuindo para a consolidação da iniciativa.

O Festival da Codorniz é um evento gastronómico, que tem promovido a codorniz, o seu consumo e as inúmeras formas de a confecionar, mas não só.

Envolve todos os agentes económicos e associativos da localidade, tornando o Festival uma montra das várias valências da freguesia e dos seus elementos diferenciadores, projectando-a a nível nacional e, com isso, beneficiando toda a região.

Oeste Fest animou região

A Foz do Arelho estreou –se na rota dos festivais de verão como palco do Cabovisão Oeste Fest, que se realizou entre 17 e 20 de Julho, no espaço do Parque de Caravanas.
A primeira edição deste Festival, promovido pela empresa Cabovisão, apostou num cartaz totalmente nacional e contou com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Junta de Freguesia da Foz do Arelho, bem como outras entidades locais e regionais.
Os Amor Electro, José Cid, Richie Campbell e Memória de Peixe foram os cabeças de cartaz do evento que contou ainda no seu alinhamento com reconhecidos DJs e bandas locais.
Além dos concertos foram promovidas iniciativas lúdicas e desportivas para a toda a família. Nos quatro dias do evento passaram milhares de pessoas pelo recinto do Festival.

I encontro nacional de autocaravanistas muito participado

Meses mais tarde, no mesmo local, o feito repete-se, desta feita no I Encontro Nacional de Autocaravanistas, organizado pela Junta de Freguesia da Foz do Arelho. O evento reuniu mais de 160 caravanas e para cima de três centenas e meia de participantes.
De referir os melhoramentos que têm sido feitos no recinto: uma política de preços mais atractiva e um consistente trabalho de divulgação daquele espaço a nacional e internacional.
Bastante elogiado pelos caravanistas pelas condições e localização, o Parque de Caravanas vai oferecer ainda internet wireless, resultado da colaboração com a organização do Festival Oeste Fest.
A II edição do Encontro de Caravanistas da Foz do Arelho já tem data marcada: 13 de Junho, aniversário da vila da Foz do Arelho.

Série de rtp 1 filmada na Foz do Arelho

As filmagens da série da RTP 1 "Água de Mar" decorreram ao longo de todo o verão na praia da Foz do Arelho e noutros locais das Caldas da Rainha.
As séries de ficção e novelas são plataformas de comunicação extremamente interessantes para promover os territórios, pelo que o Município das Caldas da Rainha e a Junta de Freguesia da Foz do Arelho apoiaram este projeto a vários níveis.
Durante os meses em que filmaram na Foz do Arelho - que na série de ficção se designa por Praia das Conchas - a equipa de actores e produção participaram em várias iniciativas e eventos da região, como as Tasquinhas da Expoeste e o Aniversário da Vila [da Foz do Arelho].

Verão total em directo da Foz!

A propósito de tudo isto, que melhor lugar para emitir um Verão Total da RTP 1? Foz do Arelho, naturalmente!

"Toma Afecto!" e muita folia no carnaval das Caldas

A chegada dos Reis

O Carnaval das Caldas da Rainha prometeu e cumpriu: muita folia e diversão ao longo de vários dias.
"Toma Afecto" foi o mote da edição deste ano do Carnaval das Caldas, conhecido pelo seu estilo trapalhão e satírico.
Como é tradição, há uma forte influência das figuras de Bordalo Pinheiro que inspiram a cenografia de muitos dos carros alegóricos e grupos de mascarados e colocam no trono Zé Povinho e Maria Paciência.
Os desfiles dos dias 14 e 15 contaram com cerca de duas dezenas de carros alegóricos e 1000 figurantes.
Este evento é organizado pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações e Colectividades do concelho.

Baile no Museu da Cerâmica

Desfile na Avenida

Baile de máscaras no CCC

Desfile infantil

Corso nocturno

Corso nocturno

Expotur: ponto de encontro da "grande família caldense"

A 19ª Festa de Verão - Expotur – decorreu entre 8 a 17 de Agosto na Expoeste. Gastronomia, etnografia, artesanato, animação e mostra do associativismo, reunidas num dos maiores eventos da região, atraindo às Caldas da Rainha cerca de duas centenas de milhares de visitantes.
Como sempre, estiveram representadas as 12 freguesias através das suas associações, colectividades e respectivas "tasquinhas", transformando a Expoeste numa enorme sala de visitas e o ponto de encontro por excelência da "grande família caldense" – espalhada pelo país e pelo mundo - e todos os que escolheram a nossa região para desfrutar das férias.
O Dia do Emigrante realizou-se a 13 de Agosto.

"Art show": montra de artes e artistas

No final de Setembro realizou-se mais uma edição do Artshow, um evento artístico que traz à cidade dezenas de talentos das mais diferentes vertentes. Da pintura à escultura, passando pela fotografia e artes decorativas, o Artshow é uma mostra do trabalho de vários artistas e técnicas de trabalho. O Artshow é uma iniciativa da empresária Paula Mendes com o apoio da Expoeste e da Câmara Municipal.

A maior feira de velharias, antiguidades e artesanato feita em recinto fechado em Portugal

Com duas edições anuais, uma em Janeiro e outra no início de Outubro, a Feira de Velharias, Antiguidades e Artesanato da Expoeste têm-se afirmado no panorama nacional pelo número de participantes, cerca de 300 vendedores de todo o País e Espanha; e pelo alto nível dos produtos expostos, constituindo um verdadeiro fenómeno no panorama das feiras especializadas neste sector de actividade económica que tem vindo a ganhar grande peso em Portugal.

ClassicAuto

Ainda falando de antiguidades, desta feita motorizadas, a ClassicAuto decorreu em finais de Outubro, sendo uma das mais carismáticas feiras especializadas promovidas na Expoeste.
Os automóveis e as motorizadas antigas, autênticas relíquias da história do mundo motorizado, cujo valor é, frequentemente, mais sentimental do que financeiro.
É uma feira que congrega ainda comerciantes de peças e acessórios, e empresas especializadas na recuperação carros antigos. Por tudo isto, a ClassicAuto é uma plataforma de encontro e de negócios neste sector.

Exposição Nacional e Pré Olímpica de Columbofilia

A 42.ª Exposição Nacional e Pré Olímpica de Columbofilia realizou-se em Dezembro, na Expoeste, numa organização da Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC).
A columbofilia é uma das modalidades desportivas em que Portugal tem conquistado mais títulos internacionais. Este certame nacional atrai milhares de visitantes provenientes de todo o país e de Espanha.

Animação de rua, espectáculos, música, mercados, performances, festas temáticas, desporto e lazer… Foram algumas das propostas da eclética programação preparada pela Autarquia para animar os meses de Julho e Agosto.

O "Caldas Anima" decorreu em vários espaços da cidade das Caldas da Rainha, praias da Foz do Arelho e Salir do Porto proporcionando a todos um verdadeiro "festival de alegria".

A animação de verão é uma forte aposta da Autarquia na promoção do concelho e na afirmação da sua imagem turística.

Dois acontecimentos polarizaram a actividade do Centro de Artes nos últimos meses. A reabertura do Atelier-Museu António Duarte (AMAD), após um período de um ano e meio em que esteve encerrado ao público; e a XV edição do mais antigo simpósio de escultura em pedra do mundo a operar ininterruptamente, o Simppetra.

Secretário de estado da Cultura no encerramento do Simppetra xv e reabertura do Atelier-Museu António Duarte

"Cultura é um elemento de desenvolvimento"

É o mais antigo simpósio de escultura em pedra do mundo a operar ininterruptamente, continuando a ser muito procurado por artistas internacionais. Nesta edição registaram-se 123 candidaturas, provindas de 46 países dos 5 continentese foram seleccionados 6 escultores vindos da Alemanha, Japão, Hungria, Brasil, Taiwan e Turquia. Durante três semanas foi possível observar o seu trabalho no espaço exterior do Centro de Artes, produzindo esculturas em pedra que vêm enriquecer o património artístico do concelho.

Como reconhecimento deste trabalho em prol da arte, contámos com a visita do secretário de estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, bem como de muitos escultores que já participaram em edições anteriores, mas também de outros agentes culturais e artistas que fazem parte de uma comunidade artística ligada ao Centro de Artes.

Na sua deslocação às Caldas, o titular da pasta da Cultura visitou alguns dos espaços museológicos que integram o Centro de Artes - nomeadamente o futuro Museu Leopoldo de Almeida, presentemente em construção – e registou a renovação de que foi alvo o Museu António Duarte.

Jorge Barreto Xavier valorizou a estratégia caldense de encarar a "cultura como parte da afirmação do território", porque a "cultura é um elemento de desenvolvimento".

Ideias estas que o governante revê nas opções e nas palavras do Executivo Camarário. Tinta Ferreira, presidente da Câmara Municipal, falou que a cultura é um "valor decisivo na sua [das Caldas] marca identitária, resultado de várias gerações de artistas, concretamente António Duarte e João Fragoso, sem esquecer o papel da ESAD (Escola Superior de Arte e Design), que atrai alunos de todo o País".

Requalificação do Atelier-Museu António Duarte

A necessidade de realizar obras de reparação na cobertura foi uma oportunidade para reformular o seu discurso expositivo, modernizando-o, dando-lhe novos conteúdos e uma maior coerência expositiva.
Encerrado em 19 de Janeiro de 2013, após intempérie que danificou a cobertura do museu, foi efectuada uma intervenção que teve duas componentes essenciais.
Por um lado, a nível estrutural, foram reparadas os danos causados nos terraços e clarabóias e dada atenção a outras situações problemáticas que faziam perigar os bens museológicos existentes no interior do museu. Por outro, foi feita uma reorganização do discurso expositivo do próprio museu.
Reorganização que fazia ainda mais sentido uma vez que tinham passado 12 anos desde a última vez que o museu fora ampliado.
Entretanto, tinha avançado o processo de investigação e documentação da colecção e, com isso, um maior conhecimento sobre a vida e obra de António Duarte.
Este processo veio a culminar no lançamento do livro "António Duarte" editado pela Caleidoscópio, e que foi iniciativa do Prof. Filipe Duarte Santos (filho do escultor), contando com a colaboração da equipa do Centro de Artes, mas também de vários investigadores e Professores da Faculdade de Belas Artes de Lisboa.
A actualização do museu passou por uma enriquecimento da informação sobre a vida e obra de António Duarte, mas também uma modernização da componente museográfica, com especial destaque para a nova disposição das obras no espaço e a inclusão de obras que antes estavam em reserva. A intervenção incluiu ainda o melhoramento dos suportes de exposição e de outros espaços.

"ESTRANHAI O QUE NÃO PARECE ESTRANHO" | 1
DE SUSANA GAUDÊNCIO, PANACEIA, ESPAÇO CONCAS
OFICINA DE FILIGRANA DE PAPEL | 2
"CRONOPATOLOGIA" DE LUÍSA ABREU, | 3
ELECTRICIDADE ESTÉTICA, ATELIER 6
APRESENTAÇÃO DO LIVRO "HANSI STAËL – | 4
CERÂMICA, TRADIÇÃO E MODERNIDADE", ATELIER-MUSEU
ANTÓNIO DUARTE, OUTUBRO

Nas actividades educativas, foram realizadas várias oficinas, procurando dar a uma diversidade de públicos a possibilidade de experimentar técnicas artísticas diferenciadas e explorando-as em actividades temáticas desenhadas de acordo com o público-alvo: Pendentes de Namorados, Coroas da Páscoa, Decorações de Caixas, Monotípias Natalinas, Filigrana de Papel, Modelação em Cerâmica, foram algumas das actividades realizadas.

Diversidade foi também a palavra que marcou o ciclo de **exposições** promovidas, com várias mostras realizadas em parceria com curadores ou organizações independentes (**Electricidade Estética e Panaceia**) ou através de projectos próprios.
Neste âmbito, de referir a exposição de Susana Gaudêncio, docente na ESAD e artista com um já sólido percurso na arte contemporânea; ou o ciclo de exposições organizado pela Electricidade Estética: semanalmente é apresentado um novo projecto, protagonizados sobretudo por artistas emergentes, muitas vezes com a sua formação feita na ESAD e que trazem uma enorme diversidade de linguagens, em formatos que podem passar pela pintura, escultura, instalação, fotografia, performance e teatro.

Em Abril iniciou-se nova temporada da Electricidade Estética, que irá prolongar-se até 2 de Junho, com novo formato e mais exposições.
O **Atelier 6** mantém a ideia de momento único, bem como as exposições do Hotel Madrid. No "**Espaço Concas**" e no **Atelier-Museu António Duarte** as exposições permanecem uma semana e podem ser visitadas nos dias seguintes em horário normal.
A aposta em artistas emergentes, que tem sido a constante nas anteriores edições, é agora complementada com valores já firmados no panorama das artes visuais.
São os casos dos artistas que expõem no "**Espaço Concas**", onde pontificam nomes como Paulo Quintas, Marta Soares, Valter Vinagre ou Jorge Feijão.

Câmara e Associação Património Histórico assinam protocolo de cooperação cultural

A Câmara das Caldas e a Associação Património Histórico (PH) assinaram, em 22 de Outubro, um protocolo de cooperação científica e técnica nos domínios cultural, património, educativo, turístico, editorial e de curadoria.
A criação e dinamização de um centro de estudos, de documentação, de investigação e de divulgação sobre temas ligados à história e ao Património Cultural local e regional está também previsto.
Este protocolo passa pela cedência de um espaço que funcionará como sede do PH. Esta nova sede, constituída por três salas do edifício onde se situa a Universidade Sénior, permitirá o regular funcionamento das actividades daquela Associação e a instalação do seu acervo arquivístico e documental.
A colaboração entre estas duas instituições, agora formalizada, visa ainda a organização e preparação do futuro Arquivo Municipal.

Desfile de marchas populares

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha e a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Santo Onofre – Monte Olivett – promoveram o Desfile de Marchas Populares, a 21 de Junho passado, no recinto da UAL, evento este integrado no 14º Festival da Sardinha. "A Cidade das Caldas" foi o tema do desfile deste ano em que participaram as marchas de Monte Olivett, Areco e À-dos-Francos.

Centro Cultural e de Congressos

"A sabedoria suprema é ter sonhos bastante grandes para não se perderem de vista enquanto os perseguimos."- William Faulkner

O Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC) cumpriu mais um ano de programação em que enquadrou e promoveu uma diversidade de projectos muito positivos, sem nunca perder de vista a missão de continuar a contribuir para a valorização da cidade e dos seus cidadãos.

Os meios e a disponibilidade dos recursos para o CCC são, em parte, resultado da actividade na relação com os públicos e das organizações que fazem deste espaço um espaço de convivialidade, de fruição e de promoção. A outra advém do apoio da Autarquia.

No corrente ano há a salientar a confirmação de alguns programas desenvolvidos, nomeadamente o International Watercolour Metting, o Familiarte projecto educativo e o incontornável Festival Internacional Caldas nice Jazz, que este ano alargou a sua génese à cidade, partilhando um conceito de renovação urbana em parceria com Autarquia, agentes, empresários e escolas, fazendo dele um sucesso a repetir e configurando-lhe novas propostas e novas metas já no próximo ano.

No tempo que media Maio14 a Maio 15, foram propostos programas que consagraram a fruição de várias áreas artísticas e culturais.

Destaque para duas estreias mundiais, resultantes da residência

5

7

8

6

9

artística da actriz caldense Mafalda Saloio e que foram o projecto "Pé na terra, Cabeça no ar"; o projecto de teatro-dança com o Rancho Folclórico da Fanadia e Ginastas do Acrotramp Clube das Caldas; e "Sforzando", um projecto de teatro com a Banda de Comércio e Indústria de Caldas da Rainha, com o actor convidado Victor D'Andrade.

Projectos estes que deixam bem patente a vitalidade do envolvimento artístico com a comunidade caldense.

De realçar a apresentação pública do projecto literário de Isabel Castanheira "As Caldas de Bordalo", um livro que recria percursos de revisitação histórica ao Bordalo Pinheiro.

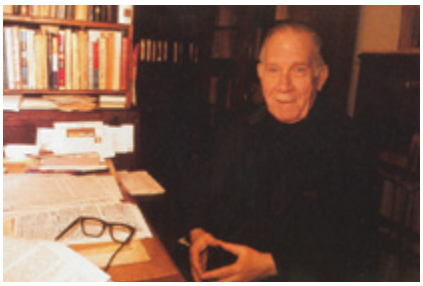
Salientamos também o regresso de Sandra Roda a Caldas, com a exposição "leva-me às Costas", bem como a residência dos Acrobatas de Pequim no CCC, que lhes proporcionou a preparação para o seu tour português com um espectáculo fantástico dentro da tradição milenar chinesa.

Fica claro que o CCC tem conseguido propor e organizar propostas para vários públicos e para alguns sectores da população que, pelas experiências aqui partilhadas, têm conferido o ensejo e o interesse de continuarem a identificar este espaço como um espaço seu!

1 | TIGRAN HAMASYAN TRIO - CALDAS NICE JAZZ'14
2 | PEDRO ABRUNHOSA
3 | ALEXANDER STEWART QUARTETO - CALDAS NICE JAZZ'14
4 | LLOYD COLE
5 | RESISTÊNCIA
6 | DEAD COMBO
7 | AUREA
8 | MARIA DE MEDEIROS
9 | JEF JOHNSON - NOVO CIRCO / CALDAS ANIMA
10 | MARIANA SILVA
11 | ULISSES - DE VOLTA A CASA PERDIDA
12 | OS IDIOTAS
13 | GINÁSTICAS DO ATOR - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA CCC, DE MAFALDA SALOIO - CALDAS ANIMA 2015
14 | PROJECTO FAMILIARTE

Biblioteca Municipal

Um espaço de informação e cultura



1º Centenário do nascimento de José Pedro Machado, 1914 - 2005 professor, filólogo, historiador, bibliógrafo e arabista português

Esteve patente na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha até ao dia 24 de Janeiro de 2015, a exposição biográfica e bibliográfica de homenagem a José Pedro Machado.
Da vasta bibliografia publicada sobre diferentes temas, foi especialmente como estudioso da língua portuguesa, da língua árabe e como dicionarista que José Pedro Machado mais se destacou no seu labor, marcando indubitavelmente a cultura portuguesa na segunda metade do século XX. Foi com muito agrado que evocámos a figura e obra do autor com a inauguração da exposição seguida de palestra, na qual participaram o Engenheiro António Blanco e a Dra.
Rosa Pacheco Machado. No final, tivemos a oportunidade de usufruir de um momento musical com a participação do Orfeão Caldense.

Livros miniatura

Esteve patente na Biblioteca Municipal durante o mês de Abril, uma mostra composta por diversos volumes representativos da história destes curiosos objectos, incluindo livros pedagógicos, bibliotecas miniatura de histórias infantis, edições ilustradas de contos morais, e curiosos almanaques publicitários. Durante as visitas guiadas, os alunos tiveram oportunidade de criar os seus próprios livros miniatura e ilustrá-los a seu gosto.

Apresentação do livro "O Cassador de Muros" de Ana Filomena Amaral

No passado dia 21 de Março, esteve na Biblioteca Municipal a autora Ana Filomena Amaral que conversou com o público sobre o seu recente romance e a investigação que precedeu a criação desta obra que nos fala dos muros físicos espalhados pelos mundo, mas também dos muros de cada ser humano. No final, tivemos um momento musical com a intervenção do Grupo Coral da Universidade Sénior Rainha D. Leonor.

Campanha de reutilização de manuais escolares "Dar e Partilhar"

Pelo quarto ano consecutivo, organizámos a campanha de reutilização de manuais escolares, no qual ajudamos a rentabilizar os recursos económicos das famílias. A Biblioteca Municipal cedeu 1.460 manuais dos vários graus de ensino que estão a ser reutilizados por 322 famílias.

Promoção da leitura junto dos mais novos

Ao longo do ano, a Biblioteca Municipal tem promovido a Hora do Conto, ateliers de expressão plástica e visitas guiadas aos vários espaços, proporcionando às crianças a compreensão e a valorização da importância dos livros e da leitura nas suas vidas.
No âmbito da iniciativa Sábados com contos… sempre no último Sábado de cada mês, as crianças e respectivas famílias têm assistido com bastante agrado à apresentação de vários livros infantis promovendo-se desta forma, os hábitos de leitura desde a infância e o salutar convívio com os escritores.
Por iniciativa da Biblioteca Municipal e com a colaboração das Escolas, a escritora Isabel Ricardo visitou entre os dias 15 e 16 de Abril, a EB de Santa Catarina, o Centro Escolar de Sto. Onofre e as Eb1 do Nadadouro, da Foz do Arelho e do Parque. Os alunos mostraram-se muito interessados contribuindo para momentos de salutar partilha entre os leitores e a autora.

Biblioteca de praia

No areal da Foz do Arelho proporcionando o acesso à leitura em tempo de férias.
Disponibilizámos 727 títulos sobre vários temas, com especial destaque para a literatura portuguesa e estrangeira. Usufruíram do espaço 2.296 leitores, com acesso à internet, a jornais e revistas. Foram emprestados 338 livros.

Feira do Livro usado

Entre os dias 20 e 24 de Abril, realizámos uma Feira do Livro Usado de carácter solidário no centro da cidade, na qual a venda dos livros reverteu a favor de uma Instituição Particular de Solidariedade Social de Luta Contra a Fome. Esta iniciativa teve como objectivo a promoção do livro e da leitura junto da comunidade local.
A dinamização de rua teve a colaboração dos alunos dos Agrupamentos de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, Raul Proença e da Escola Técnica Empresarial do Oeste.

Ponto Europe Direct na Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal estabeleceu uma parceria com o centro Europe Direct Oeste – Organismo Oficial de Informação Europeia – que a Leader Oeste acolhe e actua, a nível local, como intermediário entre os cidadãos europeus e a União Europeia.
Deste modo, disponibilizamos aos cidadãos informações através de brochuras, livros, folhetos e mapas sobre vários assuntos relacionados com a União Europeia, permitindo uma maior sensibilização para o exercício de uma plena cidadania europeia.

Enriquecimento do fundo cinematográfico

Por iniciativa de um casal de beneméritos, amigos da Biblioteca Municipal, recebemos a doação de 140 DVDs originais contribuindo esta oferta, para o enriquecimento do espólio cinematográfico da Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha e para o conhecimento do melhor do cinema, com especial destaque ao nível dos clássicos mundiais e dos grandes realizadores americanos e europeus.

Novo serviço na biblioteca municipal

A fim de facilitar a entrega dos livros, criámos uma caixa de devoluções na porta principal do edifício. Deste modo, a qualquer hora do dia, sem quaisquer constrangimentos de horário, os leitores podem entregar os livros da Biblioteca Municipal.

Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica

O Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica das Caldas da Rainha (GAVVD) foi inaugurado em Dezembro passado, numa cerimónia presidida pela secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Teresa Morais.

Receber e acompanhar vítimas de violência doméstica é o objectivo deste serviço, agregado ao sector da Acção Social da Autarquia. Conta com uma equipa multidisciplinar de técnicos que dão apoio social, jurídico e psicológico, de forma gratuita e confidencial, e em articulação com outras entidades e instituições.

Atento a esta temática, o Município elaborou um plano de actividades que compreendem acções de sensibilização/informação destinados a várias faixas etárias, em articulação com as escolas, e outras organizações da sociedade civil.

Exemplo disso, as acções realizadas no âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Mulher, a 8 de Março passado.

O Município elaborou ainda o Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género inserido no V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, que se encontra para aprovação.

Inauguração do GAVVD

Acção sobre violência no namoro, na Escola Secundária Bordalo Pinheiro

Acção sobre violência doméstica no clube Sénior

Acção de sensibilização no Dia da Mulher

O GAVVD funciona na Acção Social, no edifício da Câmara Municipal, com o seguinte horário - 9H00 - 12H30/14H00 - 17H30.

Plano de Desenvolvimento Social 2014/2017 em elaboração

O Programa Rede Social tem como meta promover um planeamento integrado e sistemático, mobilizando as competências e os recursos institucionais e comunitários, de forma a garantir uma maior eficácia das respostas sociais do concelho.

No âmbito destes objectivos, surge o terceiro Diagnóstico Social, instrumento que se reveste da maior importância para a identificação e definição das linhas orientadoras da estratégia social do Concelho e que se materializa no Plano de Desenvolvimento Social para os próximos três anos.

O Diagnóstico Social do Concelho - actualizado em Junho de 2014- reflecte ainda a experiência e o conhecimento dos problemas sociais emergentes por parte das entidades que compõem o Conselho Local de Acção Social das Caldas da Rainha. Este diagnóstico identificou as seguintes áreas prioritárias:

1º Emprego/Desemprego
2º Família e comunidade
3º Turismo/Cultura e Lazer/ambiente e território
4º Saúde/comportamentos aditivos
5º Cultura e Interacção Organizacionais
6º Cidadania e Participação

Presentemente, está em fase de elaboração o Plano de Desenvolvimento Social 2014/2017. Este é um documento estratégico e um instrumento fundamental ao nível da intervenção local em matérias de políticas sociais, nomeadamente no combate à pobreza e exclusão social.

Para cumprir com estes pressupostos, a Rede Social das Caldas da Rainha promove sessões de trabalho, com metodologias participativas, que se tornam preponderantes na produção do conhecimento sobre a realidade do concelho, na identificação das necessidades sentidas por áreas de intervenção e na realização de propostas de acções a desenvolver.

Equipamentos sociais apoiados

A qualidade de vida ao longo das diversas fases é objecto de atenção constante por parte da Autarquia. Neste capítulo os equipamentos de apoio social são muito importantes.
Têm vindo a ser criadas diversas infraestruturas sociais, destinadas ao exercício de uma ou mais valências, abrangendo as várias faixas etárias, como lares, centros de dia, centros de convívio, serviços de apoio domiciliário (SAD) etc.
De forma a tornar possível a criação e funcionamento destas estruturas, o Município, tem afectado transferência de verbas, de que é exemplo o equipamento que se encontra em fase de construção em S. Gregório, com as valências de Serviço de Apoio Domiciliário e creche.

Apoios sociais em várias frentes

Para ajudar a colmatar as necessidades básicas das famílias em situação de carência, a Autarquia tem realizado várias acções.
Aquando as Festas da Cidade, 130 famílias receberam cabazes compostos com géneros alimentícios de primeira necessidade.
No Natal foram entregues mais 360 cabazes, desta feita com alimentos alusivos à época.
Também nesta quadra, é promovida a tradicional Festa "Natal Mágico", dirigida às crianças. Além do lanche e da animação, há distribuição de presentes para as crianças até aos 11 anos.

Mais bolsas para o ensino superior

Ao nível do ensino superior, a Câmara Municipal atribuíu para o ano lectivo 2014/2015, 45 bolsas – mais 10 do que no ano anterior - destinadas a alunos carenciados que frequentam o Ensino Superior fora do Município e residam neste concelho há mais de 5 anos.
O período de candidaturas decorreu de 20 de Outubro a 18 de Novembro e o valor unitário da Bolsa de Estudo é de € 700 euros.
As bolsas de estudo são uma iniciativa do Município para incentivar os jovens na prossecução dos seus estudos de formação superior.

Habitação social

Nos 26 fogos de Habitação Social propriedade do Município, os munícipes que os habitam contam com uma renda social ou renda apoiada. A Autarquia assume ainda encargos com o condomínio e manutenção. Neste periodo foram realojadas três famílias quese encontram em situação económica difícil.

NIASM - núcleo de intervenção na área da saúde mental

O NIASM é um projecto de intervenção comunitária para a integração pessoal, social e profissional do doente mental. Como elemento integrante deste projecto , a Câmara tem participado nos trabalhos onde são debatidas e apresentadas para tratamento as situações referentes a pessoas com doença mental.

Núcleo do rendimento social de inserção

Como parceira do RSI, a Autarquia acompanhou 196 processos, correspondentes a igual número de famílias, em 2014. Este apoio visa contribuir para a satisfação das necessidades básicas, sem esquecer a inserção laboral, social e comunitária.
Além desta prestação, de natureza pecuniária e com carácter transitório, os beneficiários são encaminhados para acompanhamento ao nível da saúde, educação, acção social e emprego.

Fundo de Emergência Social

Foi criado o Fundo de Emergência Social vocacionado para o auxílio a famílias em contexto de dificuldades financeiras conjunturais.
O valor deste apoio é transferido para a delegação das Caldas da Rainha da Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito do protocolo de gestão do Fundo de Emergência Social estabelecido.
Simultaneamente, o Município apoia as famílias em situação de carência económica, no que se refere à renda de casa, medicamentos, luz e água.

Clube sénior com espaço renovado

O espaço do Clube Sénior das Caldas da Rainha, no edifício da Columbófila, foi renovado e oferece melhores condições para os seus mais de 200 utentes.
Inicialmente instalado no piso superior do edifício da Columbófila, o Clube [Sénior] foi deslocado para o rés-do-chão, oferecendo melhore acesso e mobilidade aos frequentadores. A entrada faz-se agora pela Rua da Alegria (que liga a Estação da CP ao Bairro da Ponte).
E é neste espaço renovado que se dança, joga, lê, se fazem trabalhos manuais ou simplesmente se mete a conversa em dia. Totalmente gratuito, funciona das 14H30 às 18H00.
Os utentes do Clube participam em passeios, assistem a espectáculos, entre outras actividades, além de festejarem sempre os seus aniversários com muita animação. Por exemplo, em Setembro, realizaram uma festa de reabertura do Clube após as férias; dias mais tarde, visitaram o Jardim Oriental "Buddah Eden", na Quinta dos Loridos, Bombarral. Em Novembro participaram numa visita aos Museus Municipais – Centro de Artes (Museu António Duarte e Espaço Concas) e foram assistir à revista "Portugal à Gargalhada", no Teatro Politeama, em Lisboa.

Universidade sénior

A Universidade Sénior Rainha D. Leonor (USRDL) é uma resposta social que visa a formação contínua de pessoas a partir dos 50 anos. Em 2014 foi frequentada por 260 alunos com idades entre os 50 e os 80 anos. 20 professores constituem o corpo docente da USRDL, onde são leccionadas 23 disciplinas.
Todas as quintas-feiras são realizadas actividades extra-curriculares, tais como palestras, convívios, visitas de estudo, entre outras.
Em 2014 foi dada continuidade ao Projecto "Conta-me um Conto", uma ideia que promove a leitura e o convívio entre gerações, desenvolvido em parceria com a Biblioteca Municipal e que permitiu que alguns Jardins de Infância do Concelho fossem contemplados por esta iniciativa.

Benefícios do Cartão Municipal do Idoso

A Câmara Municipal assumiu um encargo de 60.929,25 euros com o benefício da redução na factura do consumo da água de uso doméstico, proporcionado aos utentes do CMI.

Lançado em 2000, o CMI confere uma série de benefícios às pessoas com 65 ou mais anos somando já mais de 3800 utentes distribuídos por todas as freguesias do Concelho.

Festa dos santos populares

A tradicional "Festa dos Santos Populares" realizou-se a 24 de Junho, na Expoeste, com a tão apreciada "sardinhada" e a apresentação do desfile das Marchas Populares pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.

Comemoração do Dia Internacional do Idoso

Câmara Municipal e Grupo Concelhio de Apoio à Pessoa Idosa organizaram um almoço convívio comemorativo do "Dia Internacional do Idoso", a 1 de Outubro, na Associação Cultural e Recreativa do Nadadouro (ACRN).
Os "anfitriões": ACRN, Junta de Freguesia e Centro de Apoio Social do Nadadouro tiveram um papel muito importante nesta comemoração, tornando este dia ainda mais especial para os cerca de 600 participantes, oriundos de todo o concelho.

População senior em convívio de natal

Juntas de Freguesia, IPSS's e Autarquia organizaram a tradicional Festa de Natal dirigida à população senior do concelho, a 15 de Dezembro passado. Após o almoço oferido pelas entidades organizadoras, seguiu-se uma tarde de grande animação. Cerca de 2000 pessoas participaram neste convívio natalício.

Actividades de tempos livres com grande procura

75 crianças entre os 6 e os 11 anos de idade participaram nas actividades de tempos livres (ATL) que o Município caldense promove há já duas décadas. Este ano as actividades decorreram no Centro Escolar de Nª Senhora do Pópulo e incluiram jogos didácticos, idas à praia e visitas culturais. O Município assegurou o pagamento das refeição das crianças abrangidas pelo escalão 1 do abono de família; e 50% do valor às crianças abrangidas pelo escalão 2.
Segundo a vereadora da Acção Social, Maria da Conceição Pereira, este é "um serviço com enorme procura. A dificuldade é dar resposta a todas as solicitações. A manter-se este nível de procura, os serviços ponderam alargar a oferta, com mais turnos e por um maior período de tempo.

Secretária de estado visitou atl promovido pela câmara das caldas

A pertinência e qualidade deste ATL suscitou o interesse e justificou a visita, a 5 de Agosto, da secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Teresa Morais. A governante realçou a importância deste serviço referindo que "com um horário alargado, o funcionamento em período de férias escolares e os baixos preços praticados facilitam a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, em particular das mulheres".

Semana da animaçao infantil

Realizou-se na Expoeste, entre os dias 2 e 7 de Junho, mais uma edição da Semana da Animaçao Infantil, este ano com o tema "Semear Palavra", mote integrado nas Comemorações dos 800 anos da Língua Portuguesa e do Ano Internacional da Agricultura Familiar.
Foram propostas várias actividades lúdicas, educativas, pedagógicas e desportivas, num evento que recebeu cerca de quatro mil visitantes.

Acção social escolar

Os subsídios escolares aos alunos do 1º Ciclo destinam-se a ajudar os alunos com dificuldades económicas na aquisição de livros, material escolar e refeições.
No ano lectivo 2014/2015 foram recepcionados 899 boletins de candidatura, sendo que 435 estão inseridos no escalão "A" e 391 no escalão "B", no valor de € 46 e € 25 respectivamente, totalizando um apoio na ordem dos 30 mil euros.

Campeonato Europeu de *seniors* em Badminton promoveu a região

"Um excelente exemplo de promoção do país, através do turismo desportivo". Foi assim que o secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, se referiu ao Campeonato Europeu de Veteranos, que decorreu entre 21 e 27 de Setembro, no Centro de Alto Rendimento de Badminton (CAR) das Caldas da Rainha.
Organizado pela Federação Portuguesa de Badminton, e com o apoio do Município das Caldas da Rainha que, há muito tempo, considera a prática desportiva, o investimento em infraestruturas, a captação e organização de grandes eventos nacionais e internacionais como um motor de desenvolvimento e criação de valor.

O "European Seniors Championships" foi a maior competição de badminton alguma vez organizada em Portugal e trouxe às Caldas cerca de 800 jogadores e mais de 400 acompanhantes de mais de 30 países. Naquele que é considerado um dos melhores centros de alto rendimento da modalidade do mundo, foram disputados mais de 1000 jogos.
A par da competição, atletas, técnicos e familiares conheceram a vários pontos da região, provaram a nossa gastronomia, doçaria e visitaram o comércio.

Requalificação de infraestruturas desportivas

A afirmação das Caldas no panorama desportivo não é alheia à qualidade e quantidade dos espaços desportivos, tanto na sede do Município, como nas freguesias rurais do concelho.
O Município vai requalificar e construir novas infraestruturas e estão previstas diversas intervenções, por exemplo: substituição do relvado sintético do campo de futebol da Quinta da Boneca; e os pavilhões da cidade, piscinas e polidesportivos espalhados pelo concelho irão ser alvo de obras de beneficiação.
Vai avançar também a execução do projecto de valorização energética e ambiental do Complexo Desportivo Municipal e requalificação da pista de atletismo.

Pavilhão da mata requalificado acolhe campeonato nacional de dança desportiva

O Pavilhão da Mata, emblemático espaço desportivo das Caldas, com cerca de 30 anos, é um exemplo concreto do que acabámos de referir. Depois de uma profunda requalificação que custou cerca de 180 mil euros, o Pavilhão retomou a actividade em Fevereiro deste ano. Pouco tempo depois, e comprovando a excelentes condições que aquele equipamento oferece, foi palco do Campeonato Nacional de Dança Desportiva 2015.
Uma organização da escola Alunos de Apolo Lisboa, com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha que trouxe à cidade cerca de quatro centenas de atletas e mais de mil espectadores.

Neon Run encheu parque D. Carlos I de cor e animação

O Parque D. Carlos I foi o cenário natural ideal para a corrida nocturna mais louca e colorida de Portugal, numa organização conjunta da Prosperignition e da Câmara Municipal.
Foi no dia 19 de Julho e participaram cerca de 600 pessoas que percorreram os 5 km´s de distância da prova a correr e a caminhar, sempre com muita animação! Entre luzes, som, cores e lasers, quem participa na Neon Run só tem um objectivo: divertir-se … e ajudar! Associada a esta corrida havia o objectivo de angariar 1 euro por cada participante, verba que reverteu para Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor.

Dia do Ciclismo Etnográfico animou Rua Leão Azedo

Foram muitas as pessoas que se deslocaram à Rua Leão Azedo para ver a Feira e Mostra de Velharias e a Exposição de Antiguidades e Bicicletas Antigas, nos passados dias 4 e 5 de Julho.
Estas iniciativas, integradas no Dia do Ciclismo Etnográfico, foram promovidos pelo Museu de Ciclismo das Caldas da Rainha e tiveram o apoio de várias entidades, nomeadamente: Amigos da Natureza da ACR do Campo; Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Grupo de Coleccionadores de Caldas da Rainha, Grupo de Musica e Cantares da Casa do Pessoal do Hospital das Caldas da Rainha; Men in Bike; Notícias do Pedal; Restaurante Lisboa, Secções de Ciclismo Etnográfico dos Ranchos de Louriçal e da Redinha e União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e S. Gregório.

S.I.R. Pimpões e Autarquia assinam protocolo

Foi assinado em Novembro passado, um protocolo estabelecido com a S.I.R. "Os Pimpões", que atribui a esta instituição a gestão das Piscinas Municipais. Trata-se de um modelo de actuação que o Município pretende continuar a implementar em situações similares, porque permite a melhoria da utilização dos equipamentos existentes pelos munícipes, aproveitando o conhecimento de quem está no terreno e tem a prática do dia-a-dia.

Assinado protocolo de gestão do car

Aquando a sua passagem pelo Campeonato Europeu de Veteranos, o secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, presidiu à assinatura do protocolo de gestão do Centro de Alto Rendimento de Badminton.
A comissão de gestão central é constituída por Joaquim Lopes, diretor do Instituto Português do Desporto e Juventude, Eduarda Marques, diretora regional do Instituto Português do Desporto e Juventude, e Alberto Pereira, vereador do desporto da Câmara das Caldas.
Com o este novo modelo haverá mais "liberdade para gerir e rentabilizar" aquele equipamento desportivo, explicou o Presidente da Câmara, Tinta Ferreira.

VIII Passeio de Pasteleiras do Campo

No início de Outubro, ciclismo e etnografia voltaram a reunir-se na 8ª edição do Passeio de Pasteleiras, promovido pela secção de Cicloturismo da Associação de Cultura e Recreio do Campo.
Com mais de uma centena de participantes vestidos com trajes de época e inspirados em temas ligados à terra e às actividades tradicionais.

Arranque do ano lectivo tranquilo

O arranque do ano lectivo foi tranquilo nas Caldas da Rainha. A experiência das direcções dos Agrupamentos Escolares (AE) aliada à colaboração da Câmara Municipal (CM), contribui para que tudo esteja pronto nas datas previstas.
Relativamente aos níveis [de ensino] de intervenção da Autarquia - pré-escolar e 1º Ciclo – registam-se este ano cerca de 721 alunos no pré-escolar e 1741 no 1º Ciclo.
Para colaborar no apoio ao funcionamento dos Jardins-de-infância, a CM tem 72 funcionários no acompanhamento do trabalho com as crianças.
As famílias contam com o Prolongamento de Horário, uma resposta importantíssima, assim como o Serviço de Refeições. Este ano serão servidas cerca de 2300 refeições diárias, o que corresponde a mais de 800 mil euros.

Requalificação da Escola Básica do Bairro dos Arneiros

A requalificação da EB do Bairro dos Arneiros é uma das prioridades do Município. Candidatada a Fundos Comunitários devido ao seu elevado custo - cerca de um milhão de euros - ficará dotada de um novo edifício para refeitório e sala polivalente, para além dos melhoramentos introduzidos no corpo existente, dotando-o de condições de conforto mais adequadas e acessibilidades melhoradas aos alunos com mobilidade condicionada.
A ligação entre os vários edifícios e a melhoria do espaço de recreio, com uma zona desportiva mais estruturada, completam o Projecto, renovando uma escola que já se tornou uma referência no panorama educativo caldense.

Programa @prender.mais-cr

O @prender.mais-CR é um programa educativo pensado e estruturado pela Câmara Municipal e destinado aos alunos de pré- escolar e 1ºciclo.
O objectivo é colaborar com os Agrupamentos Escolares no desenvolvimento de projetos que acrescentam valor aos currículos definidos.
Encontram-se a decorrer actividades tão diversas como a sensibilização ao Inglês e ao Mandarim, e ainda Empreendedorismo, com o qual os jovens alunos apreendem a construir métodos de trabalho que lhes permite divulgar uma ideia ou um produto.
Promove-se a educação ambiental, aderindo a projectos como o "Programa Floresta Comum" e o concurso do "Ecoponto Amarelo", mas também iniciativas no âmbito do "Dia da árvore" e do "Dia Internacional Floresta".
A prática de exercício físico e de uma vida saudável é incentivada pela actividade físico-motora no Pré – escolar, assim como Yoga, Rugby e Voleibol nas escolas do 1º ciclo.
Conhecimentos de higiene postural são proporcionados com o apoio de fisioterapeutas. Uma equipa de enfermeiros do CHO ensina noções básicas de Socorrismo.
Mas a preocupação com a saúde vai mais longe. Por isso, com a colaboração dos médicos e enfermeiros da Unidade de Saúde Familiar "Zé Povinho", e de uma nutricionista, lançou-se um projecto a três anos denominado "Controlo da Obesidade Infantil", em que a nutrição e a sua influência no bem-estar das crianças está bem patente.
Igualmente de oportunidades e inclusão são valores fundamentais, pelo que é dado um forte apoio ao Ensino Especial, assegurando-se a colaboração, em sala de aula, de técnicos especialistas em necessidades educativas especiais, terapia da fala, psicopedagogia e terapia ocupacional.
Esta multiplicidade e variedade de apoios só é possível de concretizar com uma articulação bem estruturada entre Município, os parceiros envolvidos nos projectos e Agrupamentos Escolares, através das suas Direcções e Professores.
O Município espera assim continuar a contribuir para dar continuidade aos desempenhos de excelência já atingidos, mantendo o concelho das Caldas da Rainha na posição de grande destaque que já conquistou no panorama educativo do país.

Reforço da linha do toma melhora acesso à EBI de S. Onofre

O AE Raul Proença solicitou à CM ajuda para melhorar as condições de acesso de alunos na EB de Santo Onofre, que estava a registar uma diminuição da sua população escolar.
A Autarquia promoveu o reforço da Linha do Toma entre a Rotunda dos Arneiros e a Escola por forma a melhorar a acessibilidade. Para além disso, tem sido realizadas melhorias dos espaços verdes na envolvente da Escola, com plantação de árvores.

Iniciativas da "Semana dos Afectos" promovem saúde, bem-estar e afectividade

Integrando o projecto "Cidade dos Afectos" foi promovida, em Fevereiro, a "Semana dos Afectos". Iniciativas diversas junto da comunidade com o objectivo de promover valores ligados à saúde e bem-estar, no âmbito de um plano de acções inicialmente integradas no Projecto de Educação para a Saúde do Programa Nacional de Saúde Escolar.

A Cidade dos Afectos é um projecto vocacionado sobretudo para as escolas, com base no lema "Escola de Afectos, Escola de Sucesso" e pretende mobilizar toda a comunidade para o desenvolvimento de actividades que reforcem a componente afectiva, de modo a promover o bem-estar e os estilos de vida saudáveis.

Criado nas escolas do Barreiro, em 2009, estendeu-se a todos os concelhos da Unidade de Saúde Pública ACeS Oeste Norte (Alcobaça, Bombarral, Caldas da Rainha, Nazaré, Óbidos e Peniche) e do ACeS Arco Ribeirinho (Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo). Pela importância desta temática e do trabalho que tem sido desenvolvido, o Carnaval das Caldas da Rainha incorporou também este mote nos seus desfiles carnavalescos.

Em contexto escolar são promovidas actividades de educação para a saúde, nas áreas da Educação Sexual, Alimentação, Saúde Mental, entre outras. Fora da escola realizam-se iniciativas que envolvam e sensibilizem a comunidade para os mesmos valores. Exposições em espaços públicos e actividades desportivas são alguns exemplos.

Durante a Semana dos Afectos realizou-se a muito participada Corrida dos Afectos, integrada na actividade do Grupo NFNM1… KM. Para 17 de Maio está agendada a "Caminhada pela Saúde e pelos Afectos".

Comemoração do Dia do Professor

Nas Caldas da Rainha comemora-se anualmente o Dia do Professor, evento promovido pela Câmara Municipal onde é prestada homenagem aos professores que se aposentam no ano anterior.

Além desta distinção, a comemoração sublinha ainda a importância do trabalho desenvolvido pela comunidade docente e exalta o papel da Educação.

Este ano foi homenageada a professora Elizabete Maria das Neves Ferreira Plácido que lecionou na escola EBI S. Onofre.

Escola básica do Chão da Parada vence concurso de reciclagem e ganha computador portátil

A escola básica nº1 do Chão da Parada foi a grande vencedora do concurso de educação ambiental Inter-Escolas "No amarelo é que está a dar!", com 349 sacos recolhidos, correspondentes a 2268,5 kg ou seja, 49,3 kg de resíduos separados por aluno.
A iniciativa, inserida no Programa de Educação e Sensibilização Ecovalor 2013/2014 da Valorsul, é promovida em parceria com o Município das Caldas da Rainha e visa incentivar a participação da comunidade escolar na recolha selectiva, aumentando as quantidades de plástico e metal separadas para reciclar, ao mesmo tempo que pretende sensibilizar a comunidade escolar, seus familiares e sociedade local para a correcta utilização do Ecoponto Amarelo (onde entram as embalagens e sacos de plástico, pacotes de bebidas, latas, etc).
No caso desta escola os objectivos foram amplamente conseguidos! Pais dos alunos e outros familiares, associações da localidade, todos se juntaram para ajudar a vencer este desafio, conquistando para a escola um prémio muito desejado pelos alunos!
O vereador da Educação da CMCR, Alberto Pereira, fez questão de salientar o papel da comunidade local: "nas questões ambientais temos de estar todos envolvidos, e foi isso que se viu aqui! Parabéns aos alunos e a todos os quantos ajudaram", referiu o autarca durante a cerimónia de entrega do prémio, a 29 de Outubro passado.

Concurso inter-escolas "no amarelo é que está a dar!"

O concurso teve com público-alvo os alunos e docentes do 1º ciclo do ensino básico, das escolas do Município, abrangendo 1802 alunos.
Este ano o concurso foi vocacionado para os alunos do 1º ciclo do ensino básico, em lugar das Escolas Secundárias com as quais se tinha trabalhado anteriormente. Isto significa que o número de alunos abrangidos pela iniciativa aumentou de 1300 para 1800 alunos, assim como os resultados obtidos.
Durante os três meses em que a iniciativa decorreu, e no total de escolas do Concelho das Caldas da Rainha, foram recolhidos 1234 sacos de resíduos, correspondentes a cerca de 8021 kg. Um número largamente superior aos 62 sacos e 403 Kg de resíduos recolhidos no ano anterior.
Face a estes números, é possível afirmar que a escolha feita relativamente à faixa etária a sensibilizar com esta iniciativa foi ideal: conseguiu abranger e chegar a um maior número de alunos do que tinha sido conseguido anteriormente, sensibilizando-os para estas questões e comprovando que estas iniciativas, e este projecto em concreto, tem caminhado sempre no sentido de uma melhoria contínua.

Alunos do 1º ciclo aprendem evolução histórica da Bandeira Nacional

No âmbito das comemorações do Dia do Exército, a Escola de Sargentos do Exército (ESE) recebeu, em Outubro, a visita de mais de duas centenas e meia de alunos do 1º ciclo dos agrupamentos de escolas das Caldas da Rainha, iniciativa esta que conta com o apoio da Autarquia para a sua concretização.
Aproveitando a visita e as comemorações em curso, a Escola levou a efeito a Cerimónia de Apresentação da Evolução Histórica da Bandeira Nacional, proporcionando aos alunos uma "lição animada" sobre a evolução da bandeira nacional desde o início da nacionalidade portuguesa até aos dias correntes.
As crianças assistiram ainda a uma demonstração de atividades militares por parte dos alunos do 43º Curso de Formação de Sargentos e no encerramento da cerimónia cantou-se o Hino Nacional, que foi entoado por todos, militares da Escola de Sargentos do Exército e os jovens da assistência.

Cerca de 3000 mil crianças dos jardins-de-infância e escolas do primeiro ciclo no concelho – um verdadeiro record!
– participaram no tradicional desfile infantil de Carnaval que percorreu a Avenida General Pedro Cardoso.

Concelhos do Oeste organizam Semana da Juventude 2015

Entre 10 e 18 de Abril realizou-se a Semana da Juventude 2015 (SJ 2015), pela primeira vez promovida em conjunto pelos Municípios de Óbidos, Caldas da Rainha e Bombarral.
A iniciativa supramunicipal foi amplamente elogiada e já há várias vozes a preconizar uma "Semana da Juventude a doze", que envolva todos os concelhos do Oeste.

A cerimónia oficial de abertura contou com a presença do secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, que afirmou "que é com muito agrado que aqui estou hoje para ver os muros a serem derrubados. Nos tempos que vivemos não faz sentido que existam estes muros virtuais que separam as pessoas e as oportunidades".

O programa SJ 2015 teve debates, espectáculos, desporto, exposições, mostras de projectos escolares, e jornadas sobre problemáticas sociais, otimização do trabalho associativo e escolar, assim como ações informativas sobre programas europeus de relevância, como o Erasmus.
Foram oito dias cheios de iniciativas, envolvendo centenas de jovens dos três concelhos.

AVENTURA
URBANA

Caldas da Rainha distinguida como "Cidade Amiga da Juventude"

No âmbito do 1º Prémio "Cidade Amiga da Juventude" organizado pela Casa da Juventude de Guimarães, Caldas da Rainha foi distinguida como uma das sete "Cidades Amigas da Juventude", entre um total de cerca de 20 candidaturas.

Esta é uma distinção, implementada pela primeira vez a nível nacional, atribuída às cidades que mais apostam na juventude e resulta de uma candidatura da Casa da Juventude de Guimarães ao programa Juventude em Acção, agora Erasmus+.

Os critérios de eleição «prendem-se sobretudo, com o tipo de infraestruturas, equipamentos, serviços e apoios que os Municípios disponibilizam à Juventude, em especial, aqueles que se dedicam em exclusividade ao apoio da Juventude».

Évora, Santa Maria da Feira e Seixal, respectivamente, conquistaram os três primeiros lugares. A par das Caldas da Rainha foram distinguidas as cidades do Barreiro, Oliveira de Azeméis e Portimão.

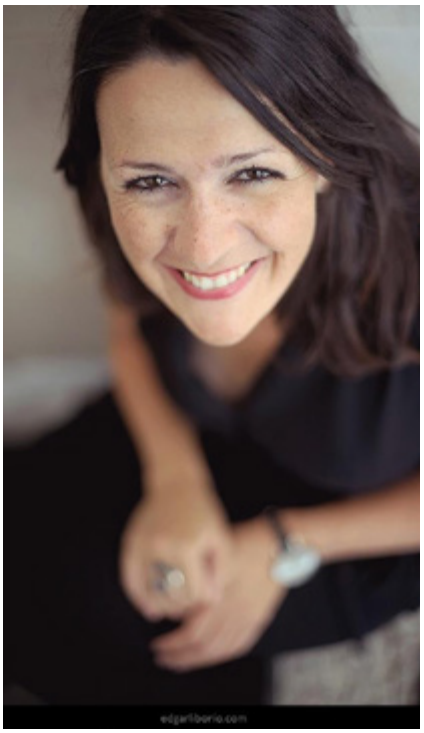
A organização justifica o Prémio como sendo «uma forma de valorizar aqueles Municípios e suas boas práticas na área da Juventude, fomentando os melhores exemplos a fim dos mesmos poderem ser seguidos por mais autarquias».

Os promotores do prémio defendem que "os jovens podem e são uma fonte de receitas económicas, para além da sua contribuição social para a comunidade, mas este trabalho só é possível se mais municípios olharem para a Juventude como uma oportunidade"

Esta distinção chama ainda a atenção para "o potencial turístico, económico e social que a Juventude acarreta nas suas dinâmicas, no seu trabalho e na sua dedicação».

Apoio ao empreendedorismo

O Centro Incubador de Empresas (2004) e o Caldas Empreende (2009) são dois bons exemplos de projectos destinados a promover o Empreendedorismo nas Caldas da Rainha.
Por estas estruturas têm passado inúmeros empreendedores, que ali encontram os apoios necessários para lançarem e consolidarem os seus negócios.
A título de exemplo, referimos o caso de Liliana Alves, uma jovem promessa no mundo da joalharia.
Com formação em ourivesaria pelo CINDOR (Gondomar) abriu o seu atelier de joalharia nas instalações do Centro Incubador de Empresas das Caldas da Rainha, na EXPOESTE, onde permanece.
Empresária, designer e artificie na área da joalharia contemporânea, inspira-se nas raízes tradicionais portuguesas, em tudo o que a envolve e nos seus sonhos.
Optimista e persistente, já tem a sua "Marca" própria, devidamente autenticada pela Casa da Moeda.
Trabalha o ouro e sobretudo a prata que, por vezes, conjuga com a madeira, a cerâmica ou pedras preciosa, criando peças únicas.
Destacamos, de entre os vários eventos em que Liliana esteve presente: a colaboração com a dupla de estilistas Storytailors no Portugal Fashion; um workshop para empresários norte-americanos para lhes dar a conhecer artes tradicionais portuguesas, realizado em Maio passado; o prémio "Inovação e Criatividade" com a jóia Metamorfose, na Ourindústria – certame de ourivesaria em Gondomar; Além disso possui clientes fixos na Suiça, onde colabora também com lojas e galerias.



Se tem uma ideia de negócio e precisa de apoio especializado, peça aconselhamento na AIRO ou na Câmara Municipal das caldas da Rainha.
As candidaturas decorrem todo o ano.
AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste
Edifício do Centro Empresarial do Oeste - Avª Infante D. Henrique, nº 2 | 2500-218 Caldas da Rainha
Tel: 262 841 505 | E-mail: geral@airo.pt

Impostos municipais: isenções e taxas reduzidas para atrair investimentos e criar emprego

Numa proposta aprovada por unanimidade, o Município isentou as pequenas empresas do pagamento da Derrama, bem como novas empresas que se instalem no concelho e criem postos de trabalho.
Manter a atractividade do concelho ao nível da captação e manutenção de postos de trabalho, garantindo o dinamismo do tecido empresarial, motivaram o executivo liderado por Tinta Ferreira a abdicar de parte das receitas a receber, para dar mais um sinal de apoio e confiança aos agentes económicos, colmatando em parte, as medidas de austeridade que tanto condicionam a tesouraria das empresas.
Na prática, as empresas cujo volume de negócios não ultrapasse os 150 mil euros estão isentas do pagamento de Derrama. Esta isenção estende-se também a novas empresas – independentemente do volume de negócios - que venham a fixar a sua sede social no concelho das Caldas da Rainha e que, cumulativamente, criem e mantenham, no mínimo, 3 postos de trabalho. A validade desta isenção é de 3 anos.
Para as restantes, a taxa de derrama estipulada será de 0,75%, metade da taxa máxima prevista na lei, que é de 1,5%.
Em matéria de taxas, serviços e impostos, Caldas da Rainha tem seguido uma linha de contraciclo, praticando dos mais baixos valores do País.

Redução de 50% nas taxa de compensação

Na mesma linha de reforço às actividades económicas e de fomento às dinâmicas de renovação das empresas do concelho, o Executivo Camarário deliberou também aprovar uma proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do concelho das Caldas da Rainha.
Assim, às construções destinadas ao desenvolvimento de actividade comercial, de serviços e às construções afectas à logística dessas mesmas actividades, desde que promovidas pela entidade que as vai utilizar, é aplicado um factor de redução de 50% ao valor de compensação devida e calculada nos termos do artigo 31ª do referido Regulamento.

Reedição da "Feira da Fruta" em preparação

O Município das Caldas da Rainha está a trabalhar na reedição da Feira da Fruta, emblemático certame ligado à Hortofruticultura Nacional.
Em Portugal existem produtos hortofrutícolas de qualidade que merecem ser conhecidos e divulgados junto do grande público consumidor, sendo esta feira um investimento adequado à promoção da qualidade.
São objectivos das futuras edições da FRUTOS, dar competitividade ao sector, reforçar e melhorar as condições de acesso das grandes áreas de distribuição nacional e divulgar as características dos produtos de qualidade sob o lema "Mais e melhores frutos e hortícolas portugueses."

cuidar de nós

• Chama-se amor pela nossa terra. Amar as Caldas da Rainha é aquilo que une todos quantos, de todas as áreas políticas, lutam por um presente melhor. Ninguém tem o pelouro do amor pelas Caldas. Todos fazemos o melhor para lhe dar mais luz, mais cor, mais ânimo, mais esperança. Todos os dias, quem quiser ser justo com esta terra, encontra motivos de orgulho e descobre novas belezas, de tirar a respiração, que nos empolgam a querer fazer mais por todos quantos aqui vivem.

• Os vereadores do Partido Socialista renovaram em Outubro de 2013 um voto cívico que quer desbravar novos horizontes. A importância deste mandato é enorme. Ele tem de marcar um corte sereno e resoluto com o passado. Não encontrámos surdez por parte do partido da maioria. Todos reconhecem na nossa acção um apoio imprescindível para procurar as melhores soluções para os problemas dos Caldenses.

• É mesmo justo dizer que possuímos hoje condições de trabalho que foram sempre negadas ao trabalho dos vereadores socialistas na Câmara durante décadas. Mas todos os dias nos apercebemos do erro crónico em que vive este concelho, que recusa a atribuição de pelouros a elementos de outros partidos eleitos pelos Caldenses. O resultado é termos um executivo mínimo com superpelouros e uma sobrecarga de competências que a única coisa que produz é a super-inércia e a superasneira. Dossiês de milhões de euros são tratados sem qualquer tempo para reflexão e sem tempo para acompanhamento.

• As melhores ideias não são acompanhadas com o vagar com que deveriam ser. E as asneiras sucedem-se, humanas e inevitáveis.

Vivemos um momento histórico de enorme relevância. O único governo que foi capaz de encerrar definitivamente o nosso hospital termal, matriz da nossa identidade e motivo de esperança para a saúde de milhares de visitantes decidiu empurrar-nos a todos para um beco sem saída: ou pagam os Caldenses aquilo que devia ser o ministério da saúde a pagar, ou morre o termalismo nas Caldas da Rainha. Este é um dilema impossível. Este governo acha que o termalismo não serve para curar nada e acha que nenhumas termas devem pertencer ao Sistema Nacional de Saúde. Ouvir de voz presente o ministro da saúde dizer que não está disponível para pagar comida a patos e pavões (?) e que, por ele, os pavilhões do parque podem cair, revela uma tal insensibilidade pelo termalismo em geral e pelo termalismo caldense em particular que nos deve chocar a todos.

• Acreditamos em coisas simples que os cientistas nos documentam até à exaustão: o termalismo melhora muito a qualidade de vida de milhões de pessoas em todo o mundo. O termalismo moderno é sustentável; o Estado deve escutar os cientistas, ser um activo empreendedor do turismo de saúde e repor as comparticipações dos tratamentos termais a todos quantos queiram usufruir de saúde por hidroterapia. Termalismo não é coisa de ricos, como muito bem percebeu a rainha D. Leonor, que apenas fez obras nas Caldas depois de ouvir os físicos, os cientistas do século XVI.

• Mas a saúde não se fica pelo termalismo. Nunca os serviços de saúde foram tão agredidos nas Caldas da Rainha como com este governo. Há poucos anos tínhamos orgulho no Hospital das caldas. Hoje temos medo de lá ir parar. Isto é obra deste governo. Um governo que conta em Lisboa e nas Caldas da Rainha com uma governança hospitalar prepotente e de impulsos que vê na prestidigitação de

números a solução para todas as suas colossais insuficiências. Gestores autocráticos que sempre que abrem a boca é para tentar demonstrar, por A mais G, que tudo aquilo que os Caldenses vêem, sentem e concluem quando vão ao hospital é mentira.

• Pode estranhar-se a importância que num boletim destes damos à saúde. Mas é que vivemos um estado de colonização: estamos colonizados por uma ideia. A de que a saúde é e deve ser um negócio. Não é. Não tem de dar lucro. A saúde é a razão principal para que todos paguemos impostos. A primeira de todas as razões. Depois, só depois, as outras todas. Todo o dinheiro que pagamos ao Estado deve servir para que qualquer pessoa possa viver em saúde.

• Sabemos o que está em curso e já o denunciámos antes: querem inviabilizar o hospital das Caldas da Rainha, mesmo que para isso as grávidas tenham filhos em ambulâncias e se obriguem 200 mil pessoas a viajar distâncias despropositadas para tratamentos; querem fazer com que as estatísticas demonstrem que Caldas da Rainha é descartável. Opor-nos-emos a este conluio para a desclassificação do hospital das Caldas da Rainha. Devolver a dignidade ao nosso hospital e ao pessoal hospitalar é uma das principais tarefas para este mandato.

• A acção da vereação do partido socialista na Câmara Municipal das Caldas da Rainha tem sido devidamente publicitada através do blog **http://vereadorespscaldas.blogspot.pt/**, onde todas as semanas são publicadas as intervenções e acções concretas dos vereadores pela melhoria da qualidade de vida de todos os caldenses.

• O contexto presente de crise das famílias impõe aos municípios que

Fotografia • Vasco Trancoso

sejam eles muitas vezes quem deve dar resposta ágil aos problemas que deveria ser o governo a solucionar. Junta-se a essas autarquias o município das Caldas da Rainha que, no que diz respeito ao apoio a estudantes com bom desempenho escolar e que não possuem meios económicos para continuar estudos superiores, permite a este alunos que possam candidatar-se a bolsas de estudo no valor de 700 euros. Propusemos que fosse alargado para 45 o número total de bolsas a atribuir anualmente a estes alunos. A medida foi aprovada por unanimidade.

• Introduzimos no orçamento para este ano rubricas novas e outras que haviam desaparecido como a construção de novos parques e jardins; a reabilitação de zonas carenciadas do bairro das morenas, colocando um ponto final nas casas pré-fabricadas propriedade da Câmara onde vivem famílias em condições inadmissíveis; a orçamentação de aquisição de património artístico e arqueológico que correm risco de desaparecimento como azulejaria da madame Staal; a orçamentação para a aquisição do moinho de madeira do Zambujal, Alvorninha, único na região; a orçamentação de conversão de luminárias para iluminação pública inteligente e contemporânea; a inclusão de rubrica orçamental para a criação de um parque urbano na entrada poente das Caldas da Rainha; a integração orçamentada de um plano de estratégia para as Caldas da Rainha que se articule com outros estudos que estão a ser executados; a manutenção do propósito de construção das variantes para Santa Catarina e para a Benedita; abertura de rubrica para a reactivação da elaboração da carta cultural concelhia; ampliação dos benefícios para o Cartão Municipal do Idoso, entre outras propostas que obtiveram aprovação.

Constatamos que a experiência do fraco desempenho do fundo de emergência social continua sem perspectiva de futuro, dando-se a entender que o problema reside nas associações que não recorrem a este fundo de 150 mil euros e que conhece um exercício insignificante, como se dezenas de milhares de euros de apoios sociais não fizessem falta a ninguém neste momento. É penoso ver tantos caldenses a sofrer na pele os efeitos de uma crise inédita na nossa geração e haver dinheiro disponível para os ajudar que este executivo retém fechado a sete chaves num cofre orçamental.

• Consideramos que devemos continuar a lutar contra serviços veterinários municipais a laborar em absoluta ilegalidade e ver nisso um imperativo de saúde pública que deveria ser imediatamente corrigido e orçamentado. É inaceitável continuar a ver no arquivo municipal uma espécie de contínuo arquivo morto que nunca avança, ao mesmo tempo que muito se diz acerca da sua indispensabilidade, enquanto a memória histórica documental se vai extraviando ou degradando. Vemos que esta maioria psd nenhuma prioridade orçamental confere ao desenvolvimento agrícola, nomeadamente pelo ressurgimento de estruturas de apoio científico e tecnológico já existentes no concelho; nenhuma rubrica orçamental se orienta especificamente para o apoio a estruturas de criação de empresas e de emprego. O orçamento para a cultura, numa comunidade em que a cultura assume-se como uma relevante alavanca criadora de emprego e de rendimento para centenas de famílias, não encontra nenhum incremento ou estratégia. Temos uma câmara que continua a obrigar os caldenses a pagar impostos escusadamente mais altos, nomeadamente na retenção de irs, para pagar os encargos de um património termal que não está sequer ainda nas mãos da câmara.

Entre muitas outras, são estas algumas das decisões que não acompanhamos e que carecem de resolução urgente.

• Amamos a nossa terra e sabemos como ela é deslumbrante. Temos muitos adversários temíveis e, não nos iludamos, um deles é a falta de civismo. Temos problemas graves em matéria de respeito pela propriedade pública. De pouco adianta condenar uma câmara por não conseguir impedir o estacionamento no largo do Hospital, se forem os próprios Caldenses a escolher aquele local para estacionar o seu automóvel, com um parque a cem metros dali. Temos de ser melhores. Parar em segunda e terceira fila, deitar lixo para o chão, sujar paredes e fazer barulho até às seis da manhã em zonas residenciais é coisa de quem tem de saber que precisa de mudar. Estamos todos apostados em mudar. Todos erramos. Mas todos aprendemos uns com os outros. Todos podemos, devemos, ser melhores. Palavras como limpeza e segurança significam também riqueza para uma terra que não pode deixar de ser bonita e limpa, se quer ser termal e com empregos a sério.

• Acreditamos numa política apeada. É preciso saber o que se passa na vida fora dos gabinetes municipais. Saudamos todos os Caldenses que, nas assembleias de freguesia, de todos os partidos e movimentos, fazem um trabalho imprescindível de cuidar da coisa pública, na maior parte dos casos por mero imperativo de nobreza. Honra-nos estarmos convosco e é junto de vós e da população que encontrarão sempre a nossa equipa de vereação e o nosso abraço.

Rui Correia | Jorge Sobral
Vereadores do Partido Socialista

Rota dos "Pomares em Flor" – pela agricultura, pelos agricultores

A agricultura, é desde sempre uma bandeira do CDS-PP. É um recurso fundamental para o desenvolvimento socioeconómico do país e em concreto do nosso concelho.
O CDS sempre defendeu uma aposta firme no apoio ao seu desenvolvimento, nas diversas áreas de intervenção, desde a produção, promoção, comercialização, transformação e incentivo à agroindústria.
Num momento em que no país, assistimos ao desenvolvimento da agricultura e do turismo, a ligação destes dois sectores da economia, constitui um valor acrescentado.
Às autarquias não compete legislar, nem estabelecer formas de financiamento desta atividade. Mas deve o Município ser o elo de ligação, na criação de mecanismos de interação de esforços, incentivando as diversas entidades, empresas e particulares, com interesses nesta área, potenciando através dessa associação, o valor acrescentado que daqui resulta.
A **"Rota dos Pomares em Flor"**, cuja criação propusemos em reunião da Câmara Municipal em Julho do ano passado (10 meses), consiste na associação da agricultura ao turismo, com a criação de um roteiro que congregue ao longo do seu percurso: **visitas a pomares, vinhas, estufas, adegas, centrais fruteiras, cooperativas,** unidades de **turismo rural ou de habitação, pontos de venda de produtos agrícolas regionais, florestas, ribeiros, moinhos** e outros correlacionados.
Consideramos que esta "Rota" deve abranger toda a área rural do concelho e que inclua, a partir da cidade, um percurso pedonal e ciclovia de características rurais, que estabeleça a ligação com uma parte dessa "Rota".
Devem ser consideradas estruturas de produção que pelas suas características se distingam e se considerem exemplares, tomando em consideração parâmetros, como a dimensão, a capacidade produtiva, a qualidade, os métodos de trabalho, a vertente exportadora, etc…
Esta é uma forma de apoiar concretamente a agricultura e o mundo rural de uma forma geral, associando-o ao turismo, com o valor acrescentado que daí advém.
Esta proposta foi aprovada por unanimidade, pelo que seria de esperar a sua implementação, na qual o CDS-PP se prontificou a colaborar, mas que tarda em ser concretizada.
O território do nosso concelho, possui as condições adequadas à criação de um "produto" agro turístico, que não exige investimentos por parte da autarquia, ou do Estado, carece apenas de organização, metodologia e algum trabalho, assim exista a vontade política necessária e suficiente.
A bem da agricultura e dos agricultores.

Recolha de lixo "porta a porta"

Outra proposta do CDS-PP, defendida desde há muito, Vai no sentido de se processar a recolha do lixo no centro a cidade em sistema de "porta a porta". Foi formalmente apresentada e aprovada por unanimidade, em Julho do ano passado (10 meses).
Este método, utilizado nos centros de muitas cidades, inclusive portuguesas, contribui decisivamente para um ambiente urbano mais saudável e permite a eliminação dos "contentores" subterrâneos, que como se demonstra por toda a cidade, não resolvem o problema da recolha do lixo, colocados muitos deles, em lugares inaceitáveis, junto de edifícios históricos, diante de monumentos ou a ocupar Largos, como se de obras de "arte urbana" se tratasse.
O impacto visual, a degradação da paisagem urbana, a ocupação do espaço público, os maus cheiros e as sujidades no solo envolvente, que se acumulam, serão desta forma, evitados.
Esta proposta não implica investimentos por parte da autarquia, implica, isso sim, organização, planeamento e algum trabalho e é um contributo, rumo à modernização da cidade, tendo em vista evitar esta imagem degradante.

Manuel Isaac
Vereador do CDS-PP

14

17H30 • Inauguração Centro de Ciência Viva Digital – Escola Secundária Bordalo Pinheiro

21H45 • Concerto das Festas da Cidade – Praça 25 de Abril

1º Parte: Banda Caldense – "I Am the Ghost Of Mars"

"OS AZEITONAS"

24H00 • Fogo-de-Artifício

15

09H30 • Apresentação pública do restauro do Relógio da Torre Sineira da Igreja de Nossa Senhora do Pópulo

10H00 • Missa Solene na Igreja de Nossa Senhora do Pópulo

11H00 • Inauguração da Exposição Mário Reis – Galeria do CCC

11H30 • Sessão Solene e entrega de medalhas de Mérito Municipal no CCC

15H00 • Homenagem à Rainha D. Leonor com a habitual presença da Banda de Comércio e Indústria das Caldas da Rainha, Ranchos Folclóricos, Associações e Colectividades do Concelho

15H45 • Visita à Recepção do IV Festival do Cavalo Lusitano do Oeste

16H30 • Inauguração da ampliação das Instalações da Santa Casa da Misericórdia

17H30 • Juramento de Bandeira dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha

18H30 • Inauguração do edifício "Centro de Produtos Regionais"

MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA
T • 262 240 000 | F • 262 839 728
www.cm-caldas-rainha.pt
geral@cm-caldas-rainha.pt
PRAÇA 25 DE ABRIL
2500 - 110 CALDAS DA RAINHA

REVISTA MUNICIPAL 2014
Visualize-nos no ISSUU
www.issuu.com/cmcrainha